



## APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA EDITAL Nº 063/2023

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL INTERESSADAS EM CELEBRAR TERMO DE COLABORAÇÃO COM A AGÊNCIA SÃO PAULO DE DESENVOLVIMENTO, VISANDO A ASSESSORIA RURAL E APOIO À ESTRUTURAÇÃO DE NEGÓCIOS NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA ZONA SUL, NO ÂMBITO DO PROJETO SEMEANDO NEGÓCIOS.**





## Sumário

<b>Identificação da Proponente</b> .....	3
<b>Introdução e Justificativa</b> .....	4
<b>Projeto Semeando Negócios</b> .....	7
<b>2. Descrição da realidade objeto da parceria</b> .....	10
2.1 Local de realização .....	11
<b>3. Descrição das metas a serem atingidas e parâmetros para aferição de seu Cumprimento</b> .....	12
<b>4. Forma de Cumprimento das metas</b> .....	18
4.1 Pressupostos metodológicos .....	18
4.2 Alcance das metas estabelecidas .....	20
4.3 Monitoramento e avaliação dos resultados .....	56
<b>5. Público Alvo</b> .....	58
<b>6. Prazo de Vigência</b> .....	58
<b>7. Cronograma de Execução</b> .....	59
<b>8. Valor da Proposta: Custo e Contrapartidas</b> .....	59
8.1 Custo da parceria .....	59
8.2 Contrapartidas .....	63
8.3 Valor total da proposta .....	67
8.4 Valor total da proposta resumido .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>9. Cronograma de Desembolso</b> .....	67
<b>10. Histórico da Proponente</b> .....	68
<b>11. Currículo da Equipe</b> .....	72
<b>12. Referências</b> .....	73

## Identificação da Proponente

Tabela de Identificação conforme Anexo VI do EDITAL Nº63/2023.

Nome da OSC: Instituto Nova Era de Desenvolvimento Socioambiental		
CNPJ: 17.302.323/0001-32	Endereço: Rua Sete de Setembro, 777	
Complemento: -	Bairro: Centro	CEP: 14.010-180
Telefone: (16) 3101-2040	Telefone: (DDD)	Telefone: (DDD)
E-mail: <a href="mailto:tecnicosocial@institutonovaera.org.br">tecnicosocial@institutonovaera.org.br</a>	Site: <a href="https://www.institutonovaera.org.br/">https://www.institutonovaera.org.br/</a>	
Dirigente da OSC: Vinicius Biagi Antonelli		
CPF: 220.493.078-45	RG: 13.559.916-13	Órgão Expedidor: SSP/SP
Endereço do Dirigente: Rua Luciana Mara Ignácio 1025 AP 151 Jd. Botânico		

## Introdução e Justificativa



No Brasil, a população que vive em centros urbanos representa quase 85% da população total, número que é intensificado na região Sudeste, onde cerca de 93% das pessoas vivem em cidades (IBGE, 2023). Neste contexto, a agricultura dentro ou próxima a centros urbanos tem se tornado uma estratégia fundamental para garantir o acesso a alimentos de qualidade nas cidades.

De acordo com a FAO (Food and Agriculture Organization) da ONU (FAO, 2023), a Agricultura Urbana e Periurbana é uma das principais estratégias para a geração de alimento para as cidades em todo o mundo e deve ser incentivada por governos locais. Ainda é importante salientar que a agricultura ganha importância estratégica crescente para as grandes cidades por conta de suas atribuições multifuncionais e por sua capacidade de impactar de forma transversal questões complexas como gestão dos territórios, preservação e melhoria da qualidade ambiental, promoção da saúde, segurança alimentar e nutricional, educação ambiental, geração de renda, cadeias curtas e enfrentamento às mudanças climáticas (Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável – PMADRS, 2023).

O Plano Diretor Estratégico – PDE do município de São Paulo, Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014, buscou incorporar novos conceitos que buscam tanto o desenvolvimento econômico, ordenação e transformação territorial, quanto o cumprimento da função social da cidade e preservação, conservação e recuperação ambiental. Entre as linhas estratégicas definidas nesse PDE destaca-se uma atenção

diferenciada à zona rural – estabelecendo-a como tal e propondo novas práticas e ferramentas de conservação e uso econômico desse território, já que as tradicionais políticas de comando e controle se mostraram ineficientes por não serem transversais e abrangentes o suficiente (SMDU, 2020).

Durante o processo de estruturação e implementação das políticas públicas para fomento à agricultura de São Paulo, o programa *Ligue os Pontos* foi fundamental. Este projeto foi viabilizado através da *Bloomberg Philantropies* com participação do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) na produção de conhecimento sobre a agricultura urbana e periurbana no município. Através deste conhecimento, diagnósticos foram produzidos sobre a situação da agricultura da zona sul de São Paulo, sobretudo nos distritos de Grajaú, Marsilac e Parelheiros e assim foi possível mapear de quem são e como se relacionam os 385 agricultores e produtores rurais habitantes dessa região periurbana do município de São Paulo (SMDU, 2020).

Na cidade de São Paulo, a agricultura possui inúmeras expressões e especificações, pois se apresenta de diferentes formas: está distribuída em áreas públicas, como escolas, UBSs, áreas de concessão, parques e praças; na iniciativa privada como em condomínios ou quintais particulares e em áreas periurbanas e rurais nas produções agrícolas profissionais. Em cada um desses locais a agricultura serve a múltiplos fins e funções como: locais coletivos de convívio de vizinhanças e comunidades, resistência e militância pela agricultura urbana, espaços educativos, produção para subsistência e complementação alimentar e geração de trabalho e renda para agricultores profissionalizados (PMADRS, 2023).

Sob a ótica da multifuncionalidade da agricultura, estão também considerados os serviços ambientais da região em questão. No extremo sul de São Paulo há uma importante rede de drenagem correspondente às três bacias hidrográficas (Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos, a última delas voltada para a vertente Atlântica), submetidas a altos índices pluviométricos anuais e onde se mesclam remanescentes florestais bem conservados, de considerável extensão, com porções de vegetação campestre natural distribuídas, sobretudo, nas bordas do planalto, sendo todas fisionomias vegetais da Mata

Atlântica. Esses atributos fazem deste território um grande aliado da malha urbana, na prestação de serviços ecossistêmicos para a metrópole: provisão de água para o abastecimento público, regulação climática, conservação da biodiversidade, produção de alimentos e produtos da floresta, entre outros.

As cadeias produtivas abordadas neste edital, tanto de turismo rural quanto de beneficiamento de produtos naturais são estratégicas para geração de trabalho e renda local para esses agricultores e agricultoras, podendo ser um complemento de renda e/ou uma alternativa para o desenvolvimento socioeconômico de grupos e famílias. Sua consolidação tem potencial atrativo aos investimentos públicos para fortalecer a permanência deles nesses territórios, contribuindo com a produção local de recursos e fortalecendo as relações entre instituições, tornando mais potentes a atuação do serviço público de qualidade e o impacto de políticas públicas de fomento à agricultura.

Como desdobramento dessas ações de mapeamento e conhecimento local, das dinâmicas desses agricultores e das potencialidades já conhecidas deste território, o chamamento público em questão propõe ações a partir de uma construção prévia por parte de diversos agentes da municipalidade. Tais propostas estão em consonância com a atuação do Instituto Nova Era de Desenvolvimento Socioambiental (INE), Organização da Sociedade Civil (OSC) de interesse público.

O INE possui dentro de sua atuação uma área voltada à agricultura sustentável, que inclui justamente: a assistência técnica e extensão rural (ATER) para organizações e agricultores; regularização contábil e fiscal de propriedades rurais; o turismo rural por meio de processos de educação ambiental conduzidos em áreas rurais com visitas guiadas de escolas e grupos universitários; e por fim, o beneficiamento de produtos oriundos dessas produções, em cadeias produtivas mais ou menos complexas, e sua legalização perante a Vigilância Sanitária e os processos de salubridade previstos em lei. Ou seja, uma relação de trabalho cotidiano e experiência relevante na atuação e no cumprimento de todos os objetos trazidos por este edital de interesse público, tal como será comprovado no item 10. Histórico da Proponente.

A similaridade do escopo de trabalho da área de agricultura regenerativa do Instituto Nova Era com o objeto deste edital será de grande valia para realizar o proposto, considerando que são práticas conectadas aos princípios do INE e que se verificam na construção sociopolítica dos processos de mapeamento e desenvolvimento da atividade agrícola na região sul do município de São Paulo.

### Projeto Semeando Negócios



A presente proposta técnica parte de uma iniciativa organizada pela **OSC Instituto Nova Era** para atender ao edital de chamamento nº 63/2023, cujo objetivo é celebrar um Termo de Colaboração com a ADE SAMPA, visando Assessoria Rural e apoio à Estruturação

de Negócios nas Unidades de Produção Agropecuária da Zona Sul, no âmbito do projeto **Semeando Negócios**.

A pertinência do escopo da OSC proponente à natureza do trabalho e a atuação dos membros da equipe em projetos desenvolvidos no município de São Paulo com a agricultura urbana e periurbana (Cooperapas, a realização do projeto Ligue os Pontos, Instituto Kairós), com atividades e ações de turismo rural e comunitário (Acolhida na Colônia, o trabalho desenvolvido pela Araribá Turismo e Cultura) demonstram um imenso potencial de virtuosas relações e o conseqüente cumprimento do que o presente chamamento propõe enquanto escopo e estratégias de atuação.

A presente proposta mostrará as estratégias e a metodologia que serão utilizadas para atingir todas as metas da **Assessoria Rural no âmbito do projeto Semeando Negócios**. A equipe executora selecionada para trabalhar na **Assessoria Rural** é uma equipe multidisciplinar, com amplo conhecimento do Extremo Sul do município de São Paulo, inclusive com membros que fizeram parte da estruturação dos programas e das instituições atuantes tanto na área agrícola, com fornecimento de produtos, quanto com a área de turismo rural, ou de base comunitária. Além disso, membros da equipe

estiveram envolvidos em outros projetos que abordam a multifuncionalidade da agricultura, trazendo para o coletivo vivências diversas. Soma-se ao repertório citado contribuições institucionais e individuais valiosíssimas por parte do Instituto Nova Era, alguns dos membros da equipe tem experiência de implementação de projetos relacionados à agricultura sustentável em projetos parceiros do instituto, sendo tanto na parte de montagem de agroindústrias para beneficiar produtos da agricultura familiar, quanto de educação ambiental realizados com escolas que acontecem dentro de áreas rurais, no interior do Estado de São Paulo, precisamente na região de Ribeirão Preto. O repertório da equipe então é composto tanto pelo saber e articulação local quanto por um saber de fora, que possui maturidade para implementação do que se propõe, sendo totalmente pertinente ao escopo do presente edital.

Essa equipe será responsável por estruturar e executar a **Assessoria Rural do Projeto Semeando Negócios**. Que é dividida em dois eixos principais:



1) **Apoiar na formalização da atividade agrícola e;**

2) **Atuar na Aceleração de Negócios e Desenvolvimento de cadeias produtivas nas regiões referidas (Parelheiros, Grajaú e Marsilac).**

Através da regularização fiscal dos agricultores com CNPJ Rural, NF do Produtor, CCIR e DITR, habilitá-los para acessar mercados formais públicos e privados, possibilitando-os a ofertarem seus produtos e serviços com maior proposta de valor, auxiliando dessa forma a estruturar a agricultura do município de São Paulo. Também nesta dimensão, destacamos a mobilização de agricultores para participarem do processo proposto no âmbito do **Projeto Semeando Negócios**, sendo uma importante entrega uma abordagem próxima ao público do projeto, contando com um conhecimento prévio do território por parte da equipe, como já citado anteriormente.

Duas cadeias de valor foram consideradas estratégicas para permanência dos agricultores na região referida e para a conservação dos remanescentes de mata atlântica e dos seus serviços ambientais já citados. São as cadeias de turismo de vivência rural e de base comunitária (também chamadas aqui na proposta de Vivências Agropedagógicas como um alinhamento aos programas fomentados pela Secretaria Municipal de Educação, bem como Educação Ambiental ou Educação Agroecológica, como realizado pelo Instituto Nova Era no município de Ribeirão Preto) e a de beneficiamento de produtos naturais. Ambas as cadeias de valor são oportunidades de geração de emprego e renda na referida região e estão alinhadas a diversos fatores de desenvolvimento e conservação ambiental local. Podem atrair investimentos e criar uma identidade rural e sustentável que possa ser promovida e fomentada pela municipalidade, a partir de interesses comuns entre o rural e o urbano.

A escolha das cadeias produtivas citadas parte de uma ação do interesse público a habilitar as Unidades de Produção Agrícola (UPAs) a ingressar em programas municipais e locais já existentes: como o Polo de Ecoturismo de Parelheiros, da Secretaria Municipal de Relações Internacionais; Programa Vivências Agropedagógicas, da Secretaria Municipal de Educação, além do potencial ingresso da produção local em mercados institucionais e compras públicas. Para efetivar a habilitação das UPAs, é necessário organizar as diversas localidades através de implementação de estruturas e que possam auxiliar na prospecção de novas atividades econômicas para elas. Para realizar tudo isso serão elaborados planos de negócios junto aos agricultores, valorizando o saber local, orientando quanto a organização de um planejamento para executar as ações rumo à maturidade dos negócios, bem como acompanhando esse planejamento por meio de devolutivas sistemáticas realizadas no âmbito do projeto. Os planos de negócios serão importantes para atender chamamentos públicos específicos da ADE SAMPA.

Uma parte importante do projeto **Semeando Negócios** é o de conscientização sobre os direitos dos agricultores da municipalidade. Através de diversos programas, o projeto busca mostrar que é possível a permanência e o desenvolvimento da atividade da agricultura em São Paulo. Serão produzidas cartilhas orientativas para mostrar esses benefícios e para ajudar o público de como se habilitar para ingressar nesse processo de

formalização e aceleração de negócios dentro do âmbito das cadeias produtivas citadas. Salienta-se que as cartilhas são parte de um processo educativo que compreende a importância da permanência das comunidades no território e seu papel fundamental para a manutenção e equilíbrio do bem-estar nos grandes centros urbanos, gerando associações entre as coletividades do território e podendo formar novas cooperativas e grupos de trabalho para fortalecimento da economia e da colaboração na região.

## 2. Descrição da realidade objeto da parceria

**Objeto: Realizar assessoria rural e apoio a estruturação de negócios em Unidades de Produção Agropecuária localizadas no extremo sul do município de São Paulo, de modo a oferecer suporte na regularização fiscal da atividade agrícola, bem como contribuir para o desenvolvimento de cadeias produtivas estratégicas para o território e o desenvolvimento econômico e sustentável dos distritos de Parelheiros, Marsilac e Grajaú.**

O objeto do Plano de Trabalho é composto pelos itens da tabela a seguir<sup>1</sup>:

Nº	Item	Detalhamento do item
1	Coordenar, gerenciar e prestar contas das atividades do projeto	1 Coordenador, com carga de 40 horas semanais
		2 Assistentes Administrativos com carga de 40 horas semanais
2	Atividades de apoio a formalização da atividade agrícola	Serviço de contabilidade
		Consultoria em ATER
		Consultoria de Agente de ATER
3	Aceleração de negócios e desenvolvimento de cadeias produtivas	Consultoria de Turismo Rural
		Consultoria de Beneficiamento de Produtos Naturais
4	Transporte de insumos e pessoas	Locação de 2 veículos para transporte de pessoas, documentos, equipamentos e insumos

Objetivo: Fortalecer a permanência da atividade agrícola no extremo sul da cidade de São Paulo (Parelheiros, Marsilac e Grajaú) e fomentar o desenvolvimento econômico e sustentável dos distritos, a partir das seguintes estratégias de atuação:

- 1) Apoiar a formalização da atividade agrícola local e estimular o desenvolvimento de cadeias produtivas consideradas estratégicas para região (turismo rural e

<sup>1</sup> A tabela segue a referência disposta no EDITAL Nº 63/2023, mas adaptada à essa proposta técnica apresentada pelo INE.

beneficiamento de produtos naturais), atuando na agregação de valor dos produtos e serviços e possibilitando a geração local de trabalho e renda e reafirmando e valorizando a identidade da agricultura da região citada.

- 2) Fomentar a integração e organização de coletividades entre os agricultores locais, a partir de uma inteligência do território para mapear interesses comuns das cadeias citadas.
- 3) Promover a estruturação de unidades produtivas que integrem as cadeias produtivas estratégicas, de modo a habilitá-las para que participem de diferentes programas municipais e acessem oportunidades de mercado, evoluindo a maturidade dos negócios desenvolvidos nestas unidades.
- 4) Engajar os agricultores, divulgando a assessoria e informando-os acerca dos benefícios de integrar as ações previstas, tanto na formalização das suas atividades, bem como da aceleração organizada de seus negócios e de seu ingresso nas cadeias produtivas consideradas estratégicas.

## 2.1 Local de realização

Conforme previsto no EDITAL N°063/2023, a assessoria será direcionada às UPAs localizadas nos distritos de Parelheiros, Marsilac e Grajaú do município de São Paulo.

### 3. Descrição das metas a serem atingidas e parâmetros para aferição de seu Cumprimento

A fim de cumprir os objetivos traçados para a execução dessa assessoria, a seguir estão descritas as metas a serem atingidas e seus parâmetros de aferição de acordo com o EDITAL Nº 063/2023, bem como àquelas definidas pelo proponente.

Nº	Item	Detalhamento do Item	Nome do Indicador	Metas	Fórmula de cálculo	Fonte de dados	Periodicidade de aferição
1	Coordenar, gerenciar e prestar contas das atividades do projeto	1 Coordenador, com carga de 40 horas semanais	Número de contratos realizados	1 contrato de coordenador realizado	-	-	-
		2 Assistentes Administrativos com carga de 40 horas semanais	Número de contratos realizados	2 contratos de assistente administrativo	-	-	-
2	Atividades de apoio a formalização da atividade	Serviço de contabilidade: Regularização e emissão de CNPJ Rural, Nota Fiscal, CIIR, ITR, através de Visitas às unidades produtivas para apoio à regularização fiscal do agricultor e Desenvolver conteúdo para 1 cartilha orientativa	Número de novas UPAs com CNPJ Rural	Formalizar ao menos 30 novas UPAs com o CNPJ Rural	Número absoluto de novos CNPJ Rurais formalizados	Relatórios Mensais	Trimestral
			Número de novas UPAs que passaram a emitir NF própria	Emitir NF própria para ao menos 20 novas UPAs	Número absoluto de UPAs com NF própria	Relatórios Mensais	Trimestral
			Número de novas UPAs registradas no CCIR	Inscriver ao menos 30 novas UPAs no CCIR	Número absoluto de novas UPAs inscritas no CCIR	Relatórios Mensais	Trimestral
			Número de novas UPAs com a DITR em dia	Realizar a DITR para ao menos 30 novas UPAS	Número absoluto de novas UPAs com a DITR em dia	Relatórios Mensais	Trimestral
			Número total de cartilhas elaboradas	1 cartilha desenvolvida	Número absoluto de cartilhas	Relatórios Mensais	Mensal

		<b>Consultoria em ATER:</b> 1 - Verificação da demanda para os serviços oferecidos, 2 - Visita às Unidades produtivas para orientação, apoio na mobilização e inscrição em chamamentos públicos específicos, 3 - Encontros tira dúvida presenciais quinzenais em locais fixos; 4 - Desenvolver Conteúdo para 1 cartilha	Percentual da demanda verificada	Verificação de 90% das UPAs que demonstraram interesse em CNPJ Rural, NF Produtor Rural, CCIR, ITR	Número de UPAs que foi verificado o interesse / Número total de UPAs interessadas	Relatórios Mensais	Mensal	
			Número de visitas realizadas	Realizar 150 visitas a UPAs (média 15 mensais)	Número absoluto de visitas realizadas	Relatórios Mensais	Mensal	
			Número de encontros tira dúvida realizados	Realizar 2 encontros fixos por mês, um no TEIA um na CAE Sul. 10 meses, pelo menos 20 encontros.	Número absoluto de encontros realizados evidenciadas com fotos, listas de presença e demais registros no mês	Relatórios Mensais	Mensal	
			Número total de cartilhas elaboradas	1 cartilha desenvolvida	Número absoluto de cartilhas	Relatórios Mensais	Mensal	
			<b>Consultoria de Agente de ATER:</b> 1. Apoio nas demandas do consultor de ATER; 2. Produzir e distribuir placas do projeto para todas as unidades produtivas apoiadas pelo Projeto Semeando Negócios	Número de visitas realizadas	Realizar 150 visitas a UPAs (média 15 mensais)	Número absoluto de visitas realizadas	Relatórios Mensais	Mensal
				Percentual de placas distribuídas	90% das placas distribuídas para UPAs participantes do projeto	Número absoluto de placas entregues/ número de upas participantes do projeto	Relatórios Mensais	Mensal
3	<b>Aceleração de negócios e</b>	<b>Consultoria de Turismo Rural</b> 1. Encontros coletivos com	Número de encontros	Realizar ao menos 4 encontros coletivos para os agricultores	Número absoluto de encontros realizados	Relatórios Mensais	Mensal	

<b>desenvolvimento de cadeias produtivas</b>	capacitações para agricultores interessados e integrantes das cadeias produtivas estratégicas	coletivos realizados	interessados em participar da cadeia produtiva do Turismo Rural	evidenciadas com fotos, listas de presença e demais registros no mês		
	2. Diagnóstico das unidades produtivas selecionadas e elaboração de plano de negócio	nível de satisfação dos agricultores com os encontros coletivos	80% de todas avaliações bom ou ótimo	Média das notas de avaliação do encontro	Relatórios Mensais	Mensal
	3. Fornecimento e implementação de equipamentos e materiais para as unidades produtivas selecionadas	Percentual de planos de negócios elaborado	100% dos planos de negócio realizados para aproximadamente 20 UPAs selecionadas em Turismo Rural	Número absoluto de planos de negócio entregues	Relatórios Mensais	Mensal
	4. Acompanhamento dos planos de negócio para as unidades produtivas selecionadas, em visitas presenciais.	percentual de upas apoiadas	100% das UPAS selecionadas em Turismo Rural apoiadas com valor total médio de 30.000	Número absoluto de atestes assinados, comprovador por fotos e NFs	Termo de recebimento	Mensal
	5. Visitas livres para UPAs que demandem consultoria em Turismo de Vivência Rural	Número de visitas realizadas	Realizar 130 visitas às unidades produtivas, sendo ao menos 1 visita mensal por UPA selecionada	número absoluto de visitas realizadas, evidenciadas com fotos, listas de presença e demais registros no mês	Relatórios Mensais	Mensal
	6. Desenvolver conteúdo para 1 cartilha orientativa	Número total de cartilhas elaboradas	1 cartilha desenvolvida	Número absoluto de cartilhas	Relatórios Mensais	Mensal

		<b>Consultoria de Beneficiamento de Produtos Naturais</b> 1. Encontros coletivos com capacitações para agricultores interessados e integrantes das cadeias produtivas estratégicas 2. Diagnóstico das unidades produtivas selecionadas e elaboração de plano de negócio 3. Fornecimento e implementação de equipamentos e materiais para as unidades produtivas selecionadas 4. Acompanhamento dos planos de negócio para as unidades produtivas selecionadas, em visitas presenciais. 5. Visitas livres para UPAs que demandarem consultoria em Beneficiamento de Produtos Naturais 6. Desenvolver conteúdo para 1 cartilha orientativa	Número de encontros coletivos realizados	Realizar ao menos 4 encontros coletivos para os agricultores interessados em participar da cadeia produtiva do Beneficiamento de Produtos Naturais	Número absoluto de encontros realizados evidenciadas com fotos, listas de presença e demais registros no mês	Relatórios Mensais	Mensal
			nível de satisfação dos agricultores com os encontros coletivos	80% de todas as avaliações bom ou ótimo	Média das notas de avaliação do encontro	Relatórios Mensais	Mensal
			Percentual de planos de negócios elaborado	100% dos planos de negócio realizados para aproximadamente 10 UPAs selecionadas em beneficiamento	Número absoluto de planos de negócio entregues	Relatórios Mensais	Mensal
			percentual de upas apoiadas	100% das UPAs selecionadas em Beneficiamento apoiadas com valor total médio de 30.000	Número absoluto de atestes assinados, comprovador por fotos e NFs	Termo de recebimento	Mensal
			Número de visitas realizadas	Realizar 70 visitas às unidades produtivas, sendo ao menos 1 visita mensal por UPA selecionada	número absoluto de visitas realizadas, evidenciadas com fotos, listas de presença e demais registros no mês	Relatórios Mensais	Mensal

			Número total de cartilhas elaboradas	1 cartilha desenvolvida	Número absoluto de cartilhas	Relatórios Mensais	Mensal
4	<b>Transporte de insumos e pessoas</b>	Locação de 2 veículos para transporte de pessoas, documentos, equipamentos e insumos	-	-	-	-	-

Conforme definido no EDITAL Nº 63/2023 as metas previstas poderão ser revistas a cada prestação de contas parcial à critério da ADE SAMPA. Os negócios rurais acelerados serão definidos a partir de chamamento público específico da ADE SAMPA, com critérios claros e objetivos de seleção definidos pela equipe técnica da ADE SAMPA, observados os princípios da isonomia, da impessoalidade e da transparência.



## 4. Forma de Cumprimento das metas

Neste item será descrita a metodologia a ser desenvolvida de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas, bem como forma de monitoramento e avaliação dos resultados.

### 4.1 Pressupostos metodológicos

O alcance dos resultados almejados para essa assessoria pressupõe passos contundentes e firmeza metodológica que buscam contribuir para o processo de desenvolvimento da atividade agrícola e dos agricultores e agricultoras da zona sul do município de São Paulo.

Isto posto, o escopo metodológico apreendeu alguns elementos do conceito de Pesquisa-Ação<sup>2</sup>. Segundo Thiollent (2000)

“a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo” (THIOLLENT, 2000).

Introduzida no Brasil com o objetivo de incentivar a participação dos camponeses nos processos de planejamento e desenvolvimento regional e local, os pressupostos teóricos dos processos de pesquisa-ação ancoram-se na concepção de educação libertadora. E, dessa forma, tem o diálogo como ponto de partida e incentiva a participação dos distintos setores da sociedade na busca do conhecimento da realidade com objetivo de transformá-la (BALDISSERA, 2012). As propostas trazidas pela pesquisa-ação valorizam o diálogo entre o conhecimento técnico e o conhecimento tácito, consideram que o público não é um mero informante, mas sim sujeitos produtores de conhecimento e protagonistas da sua realidade social e cultural.

---

<sup>2</sup>A metodologia da Pesquisa-ação é desenvolvida por diversos pesquisadores das ciências humanas ou da pesquisa social, com destaque para Thiollent (1992) e configura práticas de investigação em interação com o grupo pesquisado, envolvendo intensa troca de informações e construção conjunta de leitura interpretativa sobre a realidade.

Nesse sentido, mesmo que a assessoria possua elementos estritamente práticos e técnicos, as ações desenvolvidas no âmbito desta colaboração terão caráter participativo e dialógico, promovendo o envolvimento efetivo do público alvo e que venham a resultar na formalização das atividades agrícolas e na aceleração dos negócios e desenvolvimento de cadeias produtivas que correspondam de fato às necessidades, realidades e potencialidades do público de interesse.

Ou seja, a obtenção dos documentos necessários para a formalização e o desenvolvimento dos planos de negócio não é o fim dessa assessoria, mas é um meio para contribuir para o desenvolvimento local da zona sul de São Paulo.

Para isso, o trabalho de articulação local, reconhecimento do território e a experiência prévia na região são fundamentais - atributos e capacidades que compõem a equipe proposta para execução da colaboração - deverá contribuir substancialmente para o engajamento das agricultoras e agricultores nas atividades previstas.

Durante o primeiro bimestre de execução, prevê-se a divisão do público-alvo atendido em 2 ou mais grupos dependendo de critérios comuns, como por exemplo: agricultoras e agricultores optantes em ingressar nas mesmas cadeias produtivas; ou que tenham proximidade geográfica e maior potencialidade de cooperação por conta disso; ou ainda por projetos de UPAs que estejam em maturidades de negócios similares. Essa divisão será feita a fim de otimizar a atuação da equipe técnica e potencializar o impacto do trabalho nas UPAs, seja com a parte de regularização, seja na de aceleração de projetos.

A equipe destacada para o cumprimento das metas possui larga experiência com o território em questão, bem como com as cadeias produtivas estratégicas citadas no âmbito do edital. A mescla entre articulação com pessoas locais e tecnologias similares desenvolvidas em outros contextos torna a equipe apta a cumprir todas as metas propostas.

## 4.2 Alcance das metas estabelecidas

Assessoria rural e apoio à estruturação de negócios está estruturada em três grandes eixos de atuação: I) Coordenar, gerenciar e prestar contas das atividades do projeto, II) Atividades de apoio à formalização da atividade agrícola e III) Aceleração de negócios e Desenvolvimento de cadeias produtivas.

Para a descrição do alcance das metas estabelecidas foram utilizadas todas as referências preconizadas no Anexo IV.1 do EDITAL Nº63/2023.

Para executar as atividades previstas e atingir as metas, a presente proposta apresenta uma equipe interdisciplinar com profunda experiência no território do projeto (Grajaú, Marsilac e Parelheiros), bem como nas atividades das cadeias produtivas estratégicas. Essa união de saberes tanto locais quanto técnicos procurará apoiar as agricultoras e agricultores no processo de regularização e aceleração de negócios. Por um lado, a equipe trabalhará na consolidação de saberes dos territórios citados, mostrando ao grupo referências locais de cada cadeia produtiva (turismo rural e de base comunitária e beneficiamento de produtos naturais), por outro lado, através da experiência do Instituto Nova Era serão trazidos novos elementos para configuração dessas cadeias, potencializando as referências locais com novas aprendizagens e podendo levar novos modelos de negócios a florescerem dentro do território referido. Além dessas características, a equipe possui formação especializada nas temáticas do edital, com inúmeras experiências em projetos de assessoria rural, cadeias produtivas da biodiversidade, cadeias produtivas relacionadas à avicultura, turismo de base comunitária, educação ambiental com escolas, relação campo x cidade, multifuncionalidade da agricultura etc.

A equipe será composta de acordo com os parâmetros mínimos do edital, com algumas alterações quanto aos especialistas, que serão duplas em ambos os casos. Tal escolha justifica-se pois serão posições complementares onde um dos especialistas fará uma espécie de mentoria e supervisão, podendo trazer novos acessos e inteligência à equipe e o outro fará o trabalho de campo para atuação junto às agricultoras e agricultores.

#### 4.2.1 Coordenar, gerenciar e prestar contas das atividades do projeto

- a) **1 Coordenador:** João Paulo Padula Furgeri - Administrador pela FEA - USP, possui experiência com gestão de novos negócios e planejamento estratégico de organizações emergentes como Atados, bem como na implementação e gestão de projetos agrícolas e assistência técnica para agricultura orgânica através do Instituto Kairós. Além disso, é mestrando do Mestrado Profissional Interdisciplinar em Saúde - FIS- USP, onde desenvolve uma pesquisa voltada para o ensino e extensão em agroecologia e nutrição. **Na coordenação geral do projeto, deverá atuar em todas as frentes da consultoria, quais sejam: Planejamento, organização e gerenciamento do trabalho de campo, apoio na comunicação do projeto no território, organização das cartilhas, apoio às equipes de campo, comunicação com a equipe da ADE SAMPA, e responsável pelos relatórios mensais e parciais enviados. Escrita da cartilha do tema sugerido Cooperativismo e Associativismo.** Dedicção: 40 horas semanais em contrato CLT
- b) **2 Assistentes Administrativos:** A contratar via Instituto Nova Era - Formação: Curso técnico em Administração ou áreas correlatas ou estudante de Graduação em Administração, Ciências Econômicas ou áreas correlatas; **Atribuições: Acompanhar a parceria, manter registros e relatórios precisos e atualizados; realizar as compras de materiais e equipamentos; organizar e distribuir de forma eficiente insumos e materiais adquiridos e realizar a organização financeira da parceria.** Dedicção: 40 horas semanais cada um, em contrato CLT.

Obs: Os currículos pré-selecionados estão dispostos no Item 11 – Currículo da Equipe.

#### 4.2.2 Atividades de apoio à formalização da atividade agrícola

- a) **1 Serviço de Contabilidade:** Santos e Alves Assessoria Contábil - Escritório de contabilidade especializado no atendimento a Cooperativas de agricultores familiares. Auxilia em processos de regularização para que essas instituições estejam aptas a participarem de programas e linhas de crédito desenvolvidas pelo Governo, compreendendo toda parte documental para emissão de cnpj rural, toda parte regulatória relacionada ao imóvel rural (NIRF, DITR, CCIR, ITR), bem como nota fiscal de produtor rural (NF de Produtor) e aposentadoria rural. Nesse projeto, atuará para efetivar a regularização fiscal: Orientar e/ou realizar a regularização do NIRF, DITR, CCIR (sem a parte gráfica/ georreferenciamento), CNPJ Rural, NF do Produtor Rural, aposentadoria rural e apoio a microcrédito rural para todos os agricultores interessados. Escrita da cartilha: Documentos da propriedade rural. Contratação via PJ.

**Duração do contrato: 10 meses.**

##### **Atribuições do Serviço em Contabilidade:**

- i) **Desenvolver Conteúdo para Cartilha Orientativa com a Temática Sugerida, não definitiva: Documentos da propriedade rural:**  
A escrita dessa cartilha utilizará referências de cartilhas já produzidas para este público e temática, considerando também a divulgação do projeto Semeando Negócios em sua intenção mais ampla de levar a informação de forma clara, em linguagem acessível para os agricultores, a fim de ampliar e aprofundar o entendimento sobre os serviços oferecidos pela Assessoria Rural, bem como sobre os temas sugeridos no preâmbulo deste edital.
- ii) **Regularização e emissão de CNPJ Rural, Nota Fiscal, CIIR, ITR, através de visitas às unidades produtivas para apoio à regularização fiscal do agricultor:** Uma série de metas estão estipuladas para atingir esse grande objetivo do projeto. São elas: Formalizar ao menos 30 novas UPAs com o CNPJ rural, Emitir NF própria para pelo menos 20 novas UPAs, Inscrever ao menos 30 novas UPAs no CCIR (Certificado de

Cadastro do Imóvel Rural), Realizar a DITR (Declaração do Imposto Territorial Rural) de pelo menos 30 novas UPAs. Tais metas serão cumpridas através de trabalho de mobilização ativa no campo para melhor compreender a situação dos produtores e suas necessidades, bem como de uma atuação forte na prestação de serviços contábeis com o intuito de cumprir a meta, regularizando o maior número possível de agricultores para estarem aptos a desenvolverem as atividades que são objeto do edital. Essas ações se encadeiam com a etapa anterior de verificação da demanda, ou seja, mediante o interesse manifestado via contato telefônico e/ou nas visitas exploratórias realizadas tanto pela consultoria em ATER e pela consultoria em Agente de ATER, descrita mais adiante. Após verificação da demanda, será feito um levantamento junto aos agricultores interessados dos documentos que ainda são necessários para dar entrada nos processos de obtenção de cada um dos registros, certificados e declarações mencionados nas metas, tabelando esses resultados para melhor compreender a situação de cada interessado, realizando um acompanhamento e registrando esses dados em relatório. Será realizada a interlocução com as instituições e órgãos específicos pelo contador do projeto, com apoio da equipe de campo para cumprir eventuais protocolos presenciais, inclusive junto ao agricultor interessado. A cartilha sobre o tema não definitivo “Regularização Fiscal” será um material essencial para orientar os agricultores interessados sobre os benefícios de se regularizarem e toda a equipe de campo mobilizará os agricultores de maneira individualizada para que realizem os processos de regularização, já que é um passo fundamental para a estruturação das cadeias preconizadas no âmbito deste edital. Os encontros presenciais para tirar dúvidas acontecerão de forma quinzenal com a presença da equipe técnica que será destacada para cumprir essa demanda, entende-se importante a presença do Contador, ao menos nos primeiros encontros para poder avançar na pauta da regularização, orientando de forma técnica e individualizada os agricultores que comparecerem, tais encontros serão registrados por fotos e contarão com lista de presença a fim de demonstrar o serviço realizado quinzenalmente. Na medida que o avanço do projeto vai sendo verificado, tais encontros podem ter outros temas pertinentes a serem definidos

em conjunto pela equipe e pela Adesampa, trazendo os profissionais para melhor atender as demandas urgentes do público alvo do projeto.

**Acompanhamento do plano de trabalho:** nos relatórios mensais serão disponibilizadas informações relacionadas a esta meta, enumerando quantas UPAs emitiram CNPJ Rural, quantas emitiram NFs próprias, quantas UPAs inscritas no CCIR, quantas UPAs tiveram suas DITR realizadas. A aferição dessas informações se dará de forma trimestral até o final do projeto. A cartilha sobre o tema não definitivo Documentos da Propriedade Rural será acompanhada através dos relatórios mensais, a serem aferidos também mensalmente.

Detalhamento do Item	Nome do Indicador	Metas	Fórmula de cálculo	Fonte de dados	Periodicidade de aferição
<b>Serviço de contabilidade</b>	Número de novas UPAs com CNPJ Rural	Formalizar ao menos 30 novas UPAs com o CNPJ Rural	Número absoluto de novos CNPJ Rurais formalizados	Relatórios Mensais	Trimestral
	Número de novas UPAs que passaram a emitir NF própria	Emitir NF própria para ao menos 20 novas UPAs	Número absoluto de UPAs com NF própria	Relatórios Mensais	Trimestral
	Número de novas UPAs registradas no CCIR	Inscrever ao menos 30 novas UPAs no CCIR	Número absoluto de novas UPAs inscritas no CCIR	Relatórios Mensais	Trimestral
	Número de novas UPAs com a DITR em dia	Realizar a DITR para ao menos 30 novas UPAs	Número absoluto de novas UPAs com a DITR em dia	Relatórios Mensais	Trimestral
	Número total de cartilhas elaboradas	1 cartilha desenvolvida	Número absoluto de cartilhas	Relatórios Mensais	Mensal

**b) 1 Consultoria em ATER:** Ambients Spalding - empresa dirigida por Mauro Spalding: Engenheiro agrônomo com especialidade em agricultura natural e marketing. Grande experiência com assistência técnica e extensão rural em Parelheiros e Marsilac. Atudou como ATER para agricultores familiares nas Apas Capivari-Monos e Bororé-Colônia, Parelheiros pelo Fundo Especial do Meio Ambiente (FEMA), em São Paulo - SP. Experiência com agroindústrias ligadas à cadeia da avicultura através de sua atuação com grandes empresas ligadas a essa atividade. Nesse projeto se ocupará de apoiar as atividades realizadas pelos especialistas A e B junto aos agricultores. Realizar a verificação dos agricultores interessados na regularização fiscal, realização de visitas de campo para apoio aos agricultores na organização e emissão de documentos, interlocução com o contador. Apoio na mobilização e inscrição de editais públicos definidos pela ADE SAMPA, realização dos encontros tira dúvidas e distribuição de placas. Escrita da cartilha com a temática sugerida: Práticas e manejos sustentáveis para agricultura.

**Atribuições da Consultoria em ATER:**

**I) Desenvolver Conteúdo para Cartilha Orientativa com a Temática Sugerida, não definitiva: Práticas e manejos sustentáveis para agricultura.**

A escrita dessa cartilha utilizará referências de cartilhas já produzidas para este público e temática, considerando também a divulgação do projeto Semeando Negócios em sua intenção mais ampla de levar a informação de forma clara, em linguagem acessível para os agricultores, a fim de ampliar e aprofundar o entendimento sobre os serviços oferecidos pela Assessoria Rural, bem como sobre os temas sugeridos no preâmbulo deste edital.

**II) Verificação das demandas para os serviços oferecidos:** Verificação de 90% das UPAs interessadas em participar de algum dos serviços oferecidos pelo projeto Semeando Negócios, sejam eles CNPJ Rural, NF Produtor Rural, CCIR,

ITR, Turismo Rural e Beneficiamento de produtos naturais. Será realizado através de contato telefônico e visitas pessoais, a partir de informações disponibilizadas pela Adesampa obtidas de fases anteriores ao projeto. Nesta etapa poderá se ter uma primeira ideia de divisão de 2 ou mais grupos, que será a metodologia adotada para melhor conseguir atender às demandas dos agricultores que trabalharão dentro do âmbito do projeto. Trata-se de um contato prévio para melhor organizar as demandas práticas de campo. Esse contato terá um *pitch* organizado junto à equipe da Adesampa que fará a validação da forma e do conteúdo dessa abordagem. Nesta etapa, a parte da equipe que está inserida no território fará o importante papel mobilizador e engajador de pessoas para o projeto. Ademais, os contatos telefônicos e presenciais serão feitos de forma adequada ao público a ser abordado. Registros serão feitos dos contatos telefônicos e das visitas preliminares, todos estarão contidos nos relatórios mensais.

**Acompanhamento:** a verificação da demanda acontecerá nos primeiros meses de projeto, tendo seu acompanhamento realizado por relatórios mensais.

- III) **Visita às unidades produtivas para distribuição de equipamentos e materiais, bem como na orientação, apoio na mobilização e inscrição em chamamentos públicos específicos:** a principal meta desse objetivo é apoiar as UPAs interessadas em concorrer a editais definidos pela Adesampa, serão realizadas ao menos 15 visitas mensais em UPAs que demandarem orientação quanto aos serviços previstos neste edital. Orientar os agricultores sobre os benefícios da formalização de empreendimentos rurais, tal como acesso a aposentadoria rural, e crédito rural, através de entrega de cartilhas específica sobre o tema e da comunicação direta ao longo da Assessoria individualizada. Esse trabalho de mobilização será realizado concomitante ao processo de regularização contábil. A aproximação com os gestores da Adesampa é essencial para a equipe compreender quais são as documentações necessárias para concorrer

aos editais propostos pela Adesampa, bem como editais de compras públicas de programas de aquisição de alimentos advindos da agricultura familiar. Será proposta a criação de conteúdo informativo e orientativo para os agricultores que desejem participar desse processo, esse conteúdo poderá dar fruto a uma nova cartilha ou entrar como complemento de alguma cartilha já proposta. A divulgação desses processos será amplamente feita pela equipe e pela Instituição proponente, bem como por parceiros do território que poderão engajar pessoas nesse processo. Os encontros para tirar dúvidas descritos no item c também serão espaços de divulgação e orientação de como ingressar e quais condições são necessárias para o ingresso nesses chamamentos públicos indicados pela Adesampa. Além da cartilha a ser proposta específica para esse tema, a OSC proponente contribuirá com o conteúdo dos materiais de divulgação, sendo a formatação, diagramação e acabamento responsabilidade da Adesampa.

**Acompanhamento:** as informações sobre a adesão e o interesse dos agricultores em participar será disponibilizada em relatório mensal do projeto. Esse monitoramento será reportado a Adesampa para construção contínua de estratégias para atingir o público-alvo desse processo.

- IV) **Encontros tira dúvida presenciais em locais fixos:** Será oferecido duas vezes por mês uma espécie de plantão de dúvidas presencial em dois locais fixos estabelecidos pelo edital, são eles: TEIA Parelheiros, CAE Sul ou qualquer outro local indicado pela Adesampa considerado estratégico para melhor atender o público-alvo do projeto. Nesses encontros estarão presentes um ou mais membros da equipe técnica, que serão destacados mediante temática e necessidade. Esses encontros abarcam aspectos dos dois itens anteriores, tanto a regularização fiscal quanto à participação em chamamentos públicos, e poderão vir a abarcar temas relacionados à aceleração dos negócios. Após a etapa de verificação da demanda, será possível ter um entendimento dessas necessidades mais urgentes por parte dos agricultores e assim poderá se criar

um cronograma com os encontros fixos e escalar diferentes arranjos de consultores para atender demandas específicas. Esse cronograma será divulgado juntamente com toda divulgação do projeto de assessoria, inclusive no evento de a ser realizado juntamente com equipe da Adesampa. A ideia é que sejam espaços acessíveis para o público do projeto, para que se sintam acolhidos em suas necessidades e orientados quanto suas dúvidas, para isso os plantões contarão com atenção especial da equipe técnica, sobretudo podendo adaptar esses plantões para objetivos e temáticas específicas, aproveitando esse espaço de tempo e trabalho da melhor forma.

**Acompanhamento:** as informações serão disponibilizadas em relatórios mensais, que deverão conter aspectos qualitativos e quantitativos dos encontros tira dúvidas. Esse espaço será uma importante ouvidoria do projeto para a coordenação da equipe e para a Adesampa, esses aspectos deverão estar presentes nos relatórios para que possamos construir continuamente estratégias para a aprimorar processos e seguir com a boa execução do projeto.

Detalhamento do Item	Nome do Indicador	Metas	Fórmula de cálculo	Fonte de dados	Periodicidade de aferição
<b>Consultoria em ATER</b>	Percentual da demanda verificada	Verificação de 90% das UPAs que demonstraram interesse em CNPJ Rural, NF Produtor Rural, CCIR , ITR	Número de UPAs que foi verificado o interesse / Número total de UPAs interessadas	Relatórios Mensais	Mensal
	Número de visitas realizadas	Realizar 150 visitas a UPAs (média 15 mensais)	Número absoluto de visitas realizadas	Relatórios Mensais	Mensal
	Número de encontros tira dúvida realizados	Realizar 2 encontros fixos por mês, um no TEIA um na CAE Sul. 10 meses,	Número absoluto de encontros realizados evidenciadas com fotos,	Relatórios Mensais	Mensal

		pelo menos 20 encontros.	listas de presença e demais registros no mês		
	Número total de cartilhas elaboradas	1 cartilha desenvolvida	Número absoluto de cartilhas	Relatórios Mensais	Mensal

- c) **1 Apoio à Consultoria de Ater:** Luana Silva Nascimento / Michele Paciukevich Rodrigues A contratar via Instituto Nova Era - Curso técnico ou estudante de Graduação em Ciências Agrárias, Ciência Biológicas, Engenharias, Geociências ou áreas afins. Atribuições: Apoio na realização das atividades dos Especialistas A e B, apoio na realização das atividades do Assistente Técnico de Extensão Rural - ATER, verificação da demanda dos agricultores, agendamento de visitas, distribuição de materiais e insumos, acompanhamento dos serviços para implementação de equipamentos e materiais das unidades produtivas selecionadas pela ADE SAMPA. Contratação via PJ

**Atribuições do Apoio à Consultoria de ATER:**

- I. **Visitas de campo para apoio aos agricultores e às atividades desenvolvidas pela Consultoria de ATER, de Turismo de Vivência Rural e Beneficiamento de Produtos Naturais:** apoio aos consultores e agricultores, transporte de documentos, materiais e insumos para implementação do projeto, mobilização e engajamento junto ao público alvo do projeto.
- II. **Produzir e distribuir placas do projeto para todas as unidades produtivas apoiadas pelo Projeto Semeando Negócios:** Deverão ser produzidas e distribuídas placas com a seguinte especificação:  
Placas de entrada: Placas utilizadas para identificação das unidades produtivas atendidas pelo Projeto Semeando Negócios nas atividades escopo dessa assessoria, bem como de outras atividades a serem desenvolvidas pelo projeto, como Georreferenciamento e Cadastro Ambiental Rural.

Tais placas serão fixadas na porteira das unidades produtivas. (300 unidades).

Especificação das placas:

- I. Placa de PS Poliestireno;
- II. Espessura: 2mm
- III. Laminação jateada
- IV. Material: Impressão UV;
- V. 4 furo nos cantos para fixação;
- VI. Dimensão A: 49cm X 27cm. 3.3.6.1.1.2.

Placas de interior: Placas utilizadas para identificação de pontos relevantes no interior das unidades produtivas, tais como: banheiro, horta, composteira, biodigestor, trilha, dentre outros.

Tais placas serão distribuídas apenas para as unidades produtivas selecionadas pela chamada pública da ADE SAMPA. (200 unidades).

- VII. Placa de PS Poliestireno;
- VIII. Espessura: 2mm
- IX. Laminação jateada
- X. Material: Impressão UV;
- XI. 4 furo nos cantos para fixação;
- XII. Dimensão A: 15cm X 30cm.

A arte das placas e a lista de UPAs que deverão receber será compartilhada pela equipe da ADE SAMPA.

Estão previstos custos de instalação em orçamento anexo.

**Acompanhamento:** será informado no relatório mensal as instalações feitas e as placas distribuídas, resultado a ser auferido também mensalmente.

Detalhamento do Item	Nome do Indicador	Metas	Fórmula de cálculo	Fonte de dados	Periodicidade de aferição
<b>Consultoria de Agente de ATER</b>	Número de visitas realizadas	Realizar 150 visitas a UPAs (média 15 mensais)	Número absoluto de visitas realizadas	Relatórios Mensais	Mensal
	Percentual de placas distribuídas	90% das placas distribuídas para UPAs participantes do projeto	Número absoluto de placas entregues/ número de upas participantes do projeto	Relatórios Mensais	Mensal

#### 4.2.3 Aceleração de negócios e Desenvolvimento de cadeias produtivas.

##### a) Consultoria em Turismo de Vivência Rural: 2 profissionais

Ederon Marques: atua, desde 1996, com ênfase no turismo cultural e comunitário, em diversas frentes ligadas à articulação, promoção e disseminação de práticas socioculturais sustentáveis, como processos participativos e colaborativos de organização comunitária, diversidade cultural, economia solidária e direitos humanos e sociais. Pelo Projeto Bagagem, ONG voltada ao fomento do turismo comunitário no Brasil, busca viabilizar financeira e operacionalmente, projetos de incentivo, formação e organização das comunidades em processo de implementação do TBC - Turismo de Base Comunitária em seus territórios. Como sócio-diretor da Araribá, empresa especializada em turismo de base comunitária, expedições científicas e em viagens culturais e de estudos, trabalha ao lado de comunidades tradicionais brasileiras: indígenas, caiçaras, quilombolas e demais comunidades organizadas da cidade e do campo. Possui vasta experiência com o território de Parelheiros, Marsilac e Grajaú e nesse projeto atuará como mentor e supervisor da especialidade A.

Eduardo dos Santos Faria: é agricultor em Parelheiros e trabalha com turismo rural recebendo grupos de estudantes de diversas instituições. Possui formação pelo IBEAC em turismo de base comunitária, trabalhando na estruturação do projeto Acolhida na Colônia e com os atuais programas da municipalidade. É presidente da Cooperapas (única cooperativa de agricultores do município de São Paulo) e articulado com muitos agricultores locais. Neste projeto atuará como apoio operacional da especialidade A.

Ambos estarão destacados para cumprir o seguinte escopo: Assessoria individual e coletiva aos agricultores interessados em compor a cadeia produtiva do turismo de vivência rural. Organização e realização dos encontros coletivos. Aceleração das unidades produtivas selecionadas, elaboração de diagnóstico e planos de negócios, distribuição de placas, registros de campo e acompanhamento dos projetos selecionados. Apoio na prestação de contas. Escrita da cartilha Turismo de vivência rural



## Atribuições da Consultoria de Turismo Rural

- i) **Desenvolver conteúdo para cartilha orientativa sobre o tema sugerido, não definitivo: Turismo de Vivência Rural:** A escrita dessa cartilha utilizará referências de cartilhas já produzidas para este público e temática, considerando também a divulgação do projeto Semeando Negócios em sua intenção mais ampla de levar a informação de forma clara, em linguagem acessível para os agricultores, a fim de ampliar e aprofundar o entendimento sobre os serviços oferecidos pela Assessoria Rural, bem como sobre os temas sugeridos no preâmbulo deste edital.
  
- ii) **Dias de campo: Encontros coletivos para agricultores interessados e integrantes das cadeias produtivas estratégicas:** Os encontros coletivos serão momentos de troca de experiência, formação para diversos temas, fortalecimento de grupos relacionados às cadeias produtivas e oportunidades de criação de novas coletividades dentro do âmbito do projeto Semeando Negócios. Espera-se com esses encontros conectar diversos atores dos territórios bem como trazer metodologias e técnicas que permitam o desenvolvimento de produtos e serviços relacionados às cadeias produtivas. Através do processo de verificação das demandas e da presença da equipe no evento para divulgação da **Assessoria Rural** pretende-se mapear sinergias e potenciais parcerias no território e criar um cronograma de encontros coletivos que possa ser estratégico para atingir os objetivos do projeto. Serão propostos alguns roteiros temáticos e um cronograma base, que poderá mudar após o início do projeto, a depender de um diagnóstico prévio de sinergias e potencialidades coletivas do próprio território. É importante reiterar que a presença de membros da equipe articulados com o território também será estratégica para promoção desses encontros. Os encontros coletivos acontecerão do mês 3 ao mês 10 de projeto. A presença das agricultoras e agricultores é

obrigatória em pelo menos 75% dos encontros coletivos, ou seja, de 8 encontros as agricultoras e os agricultores deverão estar presentes em pelo menos 6. Ao menos 3.000 reais serão gastos por encontro, seja para oferecer alimentação e custear outras coisas. Como estão previstas atividades que envolvem mutirões e a a facilitação de uma profissional habilitada, foi provisionado um recurso adicional por encontro. Entende-se que os Encontros Coletivos serão importantes momentos e pretende-se investir para que se tenha um bom aproveitamento quanto à mobilização e o engajamento das agricultoras e agricultores. Serão distribuídas cartilhas orientativas na ocasião desses encontros. Todos os encontros serão avaliados por participantes cuja meta é a de pelo menos 80% de avaliações boas e ótimas. **Acompanhamento:** os relatórios mensais constarão informes sobre os encontros realizados, com fotografias e outros registros. As avaliações também serão disponibilizadas nesses relatórios.

- iii) **Diagnóstico das unidades produtivas selecionadas por edital da ADE SAMPA e elaboração de plano de negócio:** realizar diagnóstico construído junto a Adesampa através do SisRural para verificar os materiais e equipamentos necessários para estruturação das cadeias produtivas. O diagnóstico compreenderá um *checklist* de materiais e equipamentos bem como um questionário simples para avaliar as atividades desenvolvidas. Para essa avaliação será utilizada a metodologia de régua de maturidade de projetos, que classifica as iniciativas segundo critérios de maturidade do modelo de negócio seguido pelas UPAs. Segundo a publicação *Negócios de Impacto Socioambiental* (2019) referência quanto ao empreendedorismo, sobretudo de negócios que se propõem socioambientais, o ato de empreender atravessa diferentes estágios de desenvolvimento até alcançar a maturidade do negócio no mercado em que está contido.

*“É importante compreender os estágios de desenvolvimento dos negócios de impacto e identificar qual o momento de cada negócio, para que se possa definir os instrumentos jurídicos e de governança mais*

*adequados. Antes de alcançar o estágio de maior estabilidade, pode-se compreender que o ciclo de desenvolvimento passa pelas seguintes etapas, com impacto relevante na perspectiva de governança: empreendedores de impacto,*

- *Ideia: negócios em estágio inicial, com tomada de decisão e execução concentrados na pessoa ou grupo que concebeu o negócio, o(s) empreendedor(es);*
- *Validação: negócios com premissas iniciais validadas, cujo modelo está em fase de desenvolvimento, já com a execução dos trabalhos descentralizada, porém com a tomada de decisão concentrada no(s) empreendedor(es);*
- *Desenvolvimento: negócios já em desenvolvimento, com papéis e responsabilidades difusos;*
- *Expansão: negócios já consolidados, em crescimento pujante, com fóruns de gestão e acompanhamento implementados.” (BARKI, et al, 2019).*

Para as unidades selecionadas para estruturar a cadeia produtiva de turismo rural, um *checklist* específico levará em conta apontamentos realizados pela Secretaria Municipal de Educação para a unidade produtiva integrar o Programa de Vivências Agropedagógicas.

Como resultado dessa metodologia, o diagnóstico apontará principais potencialidades, dificuldades e necessidades de materiais, equipamentos e consultoria especializada. O diagnóstico será feito presencialmente nas UPAs, através de aplicação de questionário simples e estruturado junto a Adesampa.

O produto do diagnóstico será 1 (um) plano de negócios para cada unidade produtiva, incorporando detalhamento do uso do recurso de até R\$30.000 na implementação de melhorias nas UPAs, justificando a estratégia e o uso do recurso a partir do diagnóstico. A meta é que 100% das 30 UPAs selecionadas tenham seus planos de negócios realizados.

A construção desse plano será feita juntamente com cada UPA envolvida. É importante salientar o uso de uma linguagem adequada e próxima às agricultoras e agricultores para que de fato esse plano atenda a

necessidade de aceleração das unidades. O processo de construção conjunta desse plano é a estratégia para que o público alvo dessa atividade se aproprie deste instrumento e entenda a importância de seguir o planejamento a ser realizado. Todos os planos de negócios serão submetidos à validação da Adesampa para sua implementação.

iv) **Fornecimento e implementação de equipamentos e materiais para as unidades produtivas selecionadas:**

Compra, distribuição e implementação de mobiliário, maquinário e materiais, em caráter demonstrativo, para ao menos 30 locais, com o valor médio de R\$30.000,00 (trinta mil reais) por local para apoio estrutural das unidades produtivas, podendo variar de R\$5.000,00 (cinco mil reais) para mais ou para menos para cada unidade produtiva; a meta é que 100% das UPAs selecionadas sejam apoiadas com o valor total médio citado acima, cuja comprovação se dará pelos Termos de Recebimento assinados por cada UPA.

Essas UPAs serão selecionadas pela Adesampa em chamamentos públicos específicos. A equipe técnica da Adesampa tem prerrogativa para definir critérios e selecionar as unidades produtivas.

Os equipamentos e materiais serão definidos pela equipe técnica da **Assessoria Rural** após diagnóstico das UPAs selecionadas, para que estes atendam às necessidades estruturais das cadeias produtivas estratégicas (turismo de vivência rural e beneficiamento). A definição dos itens será validada pela Adesampa antes da sua execução. Será detalhado mais adiante quais produtos poderão ser adquiridos e distribuídos.

v) **Acompanhamento dos planos de negócio para as unidades produtivas selecionadas, em visitas presenciais.**

Realizar o acompanhamento da implementação dos planos de negócios das UPAs selecionadas por chamamento público específico da Adesampa, com ao menos uma visita mensal média em cada local, de modo a garantir a implementação exitosa dos planos de negócios.

Serão oferecidas consultorias individuais para apoio à gestão do negócio rural, tanto na implementação das melhorias fornecidas quanto na administração operacional e financeira do negócio.

Cabe ressaltar que as coletividades formadas durante o projeto poderão ser aproveitadas para oferecer as consultorias especializadas para pequenos grupos, onde poderá haver ganhos de colaboração entre unidades de natureza e maturidade semelhante, a depender dos grupos que emergirem a partir de apontamentos metodológicos realizados no âmbito dessa proposta. O uso de ferramentas e aplicativos será orientado pela equipe técnica para facilitar a gestão desses negócios (cadernetas, calendários, aplicativos entre outros), sobretudo para atender necessidades e demandas de agricultoras e agricultores na gestão de seus negócios. Também neste caso poderão se formar grupos para receberem essas orientações coletivamente, além dos ganhos de colaboração, também haverá uma economia de escopo caso essa estratégia de divisão de grupos seja bem executada.

Serão disponibilizados profissionais da equipe técnica para estarem junto às agricultoras e agricultores de forma remota e presencial mediante demanda do público do projeto.

Boa parte desse atendimento será feito de forma presencial como uma estratégia para atingir de forma integral as metas propostas nesta etapa. Serão disponibilizados os meios e os recursos para locomoção e deslocamento dos técnicos e consultores estarem presentes nas UPAs contempladas pela aceleração.

Diversos momentos presenciais do projeto terão a função de esclarecer dúvidas do público do projeto, seja nos encontros coletivos, seja nos encontros tira dúvida, seja no âmbito das visitas individuais ou a grupos específicos. Informes constantes serão feitos a Adesampa para reportar as ocorrências.

- vi) Visitas livres para UPAs que demandarem consultoria em Turismo de Vivência Rural. Sempre que demandada, a o Instituto Nova Era deverá disponibilizar consultoria de Turismo de Vivência Rural para as UPAs, mesmo que esta não tenha sido contemplada no chamamento público específico da Ade Sampa. B.

A consultoria contará com, ao menos, uma visita técnica e resolução de dúvidas por telefone.

#### Plano de Trabalho Da Consultoria de Turismo Rural

Detalhamento do Item	Nome do Indicador	Metas	Fórmula de cálculo	Fonte de dados	Periodicidade de aferição
<b>Consultoria de Turismo Rural</b>	Número de encontros coletivos realizados	Realizar ao menos 4 encontros coletivos para os agricultores interessados em participar da cadeia produtiva do Turismo Rural	Número absoluto de encontros realizados evidenciadas com fotos, listas de presença e demais registros no mês	Relatórios Mensais	Mensal
	Nível de satisfação dos agricultores com os encontros coletivos	80% de todas as avaliações bom ou ótimo	Média das notas de avaliação do encontro	Relatórios Mensais	Mensal
	Percentual de planos de negócios elaborado	100% dos planos de negócio realizados para aproximadamente 20 UPAs	Número absoluto de planos de negócio entregues	Relatórios Mensais	Mensal

		selecionadas em Turismo Rural			
	percentual de upas apoiadas	100% das UPAS selecionadas em Turismo Rural apoiadas com valor total médio de 30.000	Número absoluto de atestes assinados, comprovador por fotos e NFs	Termo de recebimento	Mensal
	Número de visitas realizadas	Realizar 130 visitas às unidades produtivas, sendo ao menos 1 visita mensal por UPA selecionada	número absoluto de visitas realizadas, evidenciadas com fotos, listas de presença e demais registros no mês	Relatórios Mensais	Mensal
	Número total de cartilhas elaboradas	1 cartilha desenvolvida	Número absoluto de cartilhas	Relatórios Mensais	Mensal

b) **Consultoria em Beneficiamento de Produtos Naturais:** 2 profissionais: Gabriel Mhereb - Graduado em Geografia pela UNESP e mestre em Agroecologia e Desenvolvimento Rural pela UFSCar, é o atual diretor de suprimentos agrícolas agroflorestais da Viva Regenera, empresa especializada em produção, envase e distribuição de alimentos nutracêuticos e alimentação saudável, foi gestor operacional do Sitião Agroflorestal, empresa agrícola que produz alimentos orgânicos com agroindústria própria regularizada e em operação. Atualmente lidera o planejamento e a operação de mais uma agroindústria na Fazenda Painal (Cravinhos - SP) com foco na desidratação de raízes e plantas medicinais. Grande experiência com projetos agrícolas, agroflorestais e socioambientais. Nesse projeto atuará como mentor e supervisor da especialidade B (beneficiamento de produtos naturais).

Pedro Mello Bourroul: gestor ambiental de formação, mestre em conservação da biodiversidade, é especialista em sistemas sustentáveis de produção de alimentos, tendo experiências em várias partes do Brasil, incluindo projetos de extrativismo na Amazônia. Conhecimento de cadeias produtivas de processamento e beneficiamento,

bioeconomia, e geração local de renda. Nesse projeto atuará como apoio operacional à especialidade B.

Ambos serão destacados para cumprir o seguinte escopo: Assessoria individual e coletiva aos agricultores interessados em compor a cadeia produtiva do beneficiamento. Organização e realização dos encontros coletivos. Aceleração das unidades produtivas selecionadas, elaboração de diagnóstico e planos de negócios, distribuição de placas, registros de campo e acompanhamento dos projetos selecionados. Escrita da cartilha Beneficiamento de produtos naturais;

- i) **Dias de campo: Encontros coletivos para agricultores interessados e integrantes das cadeias produtivas estratégicas:** : Os encontros coletivos serão momentos de troca de experiência, formação para diversos temas, fortalecimento de grupos relacionados às cadeias produtivas e oportunidades de criação de novas coletividades dentro do âmbito do projeto Semeando Negócios. Espera-se com esses encontros conectar diversos atores dos territórios bem como trazer metodologias e técnicas que permitam o desenvolvimento de produtos e serviços relacionados às cadeias produtivas. Através do processo de verificação das demandas e da presença da equipe no evento para divulgação da **Assessoria Rural** pretende-se mapear sinergias e potenciais parcerias no território e criar um cronograma de encontros coletivos que possa ser estratégico para atingir os objetivos do projeto. Serão propostos abaixo alguns roteiros temáticos e um cronograma base, que poderá mudar após o início do projeto, a depender de um diagnóstico prévio de sinergias e potencialidades coletivas do próprio território. É importante reiterar que a presença de membros da equipe articulados com o território também será estratégica para promoção desses encontros. Os encontros coletivos acontecerão do mês 3 ao mês 10 de projeto. A presença das agricultoras e agricultores é obrigatória em pelo menos 75% dos encontros coletivos, ou seja, de 8 encontros as agricultoras e os agricultores deverão estar presentes em pelo menos 6. Essa presença é mandatória para receber os

apoios do projeto. Ao menos 3.000 reais serão gastos por encontro, seja para oferecer alimentação e custear outras coisas. Como estão previstas atividades que envolvem mutirões e a facilitação de uma profissional habilitada, foi provisionado um recurso adicional por encontro para custear os. Entende-se que os Encontros Coletivos serão importantes momentos e pretende-se investir para que se tenha um bom aproveitamento quanto à mobilização e o engajamento das agricultoras e agricultores. Serão distribuídas cartilhas orientativas na ocasião desses encontros. Todos os encontros serão avaliados por participantes cuja meta é a de pelo menos 80% de avaliações boas e ótimas. **Acompanhamento:** os relatórios mensais constarão informes sobre os encontros realizados, com fotografias e outros registros. As avaliações também serão disponibilizadas nesses relatórios.

- ii) **Diagnóstico das unidades produtivas selecionadas por edital da ADE SAMPA e elaboração de plano de negócio:** realizar diagnóstico construído junto a Adesampa através do SisRural para verificar os materiais e equipamentos necessários para estruturação das cadeias produtivas. O diagnóstico compreenderá um *checklist* de materiais e equipamentos bem como um questionário simples para avaliar as atividades desenvolvidas. Para essa avaliação será utilizada a metodologia de régua de maturidade de projetos, que classifica as iniciativas segundo critérios de maturidade do modelo de negócio seguido pelas UPAs. Segundo a publicação *Negócios de Impacto Socioambiental* (2019) referência quanto ao empreendedorismo, sobretudo de negócios que se propõem socioambientais, o ato de empreender atravessa diferentes estágios de desenvolvimento até alcançar a maturidade do negócio no mercado em que está contido.

*“É importante compreender os estágios de desenvolvimento dos negócios de impacto e identificar qual o momento de cada negócio, para que se possa definir os instrumentos jurídicos e de governança mais adequados. Antes de alcançar o estágio de maior estabilidade, pode-se compreender que o ciclo de desenvolvimento passa pelas seguintes etapas,*

*com impacto relevante na perspectiva de governança: empreendedores de impacto,*

- *Ideia: negócios em estágio inicial, com tomada de decisão e execução concentrados na pessoa ou grupo que concebeu o negócio, o(s) empreendedor(es);*
- *Validação: negócios com premissas iniciais validadas, cujo modelo está em fase de desenvolvimento, já com a execução dos trabalhos descentralizada, porém com a tomada de decisão concentrada no(s) empreendedor(es);*
- *Desenvolvimento: negócios já em desenvolvimento, com papéis e responsabilidades difusos;*
- *Expansão: negócios já consolidados, em crescimento pujante, com fóruns de gestão e acompanhamento implementados.” (BARKI, et al, 2019).*

Para as unidades selecionadas para estruturar a cadeia produtiva de beneficiamento, será considerado outro checklist considerando critérios referidos pelos mercados para a comercialização de produtos beneficiados.

Como resultado dessa metodologia, o diagnóstico apontará principais potencialidades, dificuldades e necessidades de materiais, equipamentos e consultoria especializada. O diagnóstico será feito presencialmente nas UPAs, através de aplicação de questionário simples e estruturado junto a Adesampa.

O produto do diagnóstico será 1 (um) plano de negócios para cada unidade produtiva, incorporando detalhamento do uso do recurso de até R\$30.000 na implementação de melhorias nas UPAs, justificando a estratégia e o uso do recurso a partir do diagnóstico. A meta é que 100% das 30 UPAs selecionadas tenham seus planos de negócios realizados.

A construção desse plano será feita juntamente com cada UPA envolvida. É importante salientar o uso de uma linguagem adequada e próxima às agricultoras e agricultores para que de fato esse plano atenda a necessidade de aceleração das unidades. O processo de construção conjunta desse plano é a estratégia para que o público alvo dessa atividade se aproprie deste instrumento e entenda a importância de seguir o planejamento a ser realizado.

Todos os planos de negócios serão submetidos à validação da Adesampa para sua implementação.

**iii) Fornecimento e implementação de equipamentos e materiais para as unidades produtivas selecionadas:**

Compra, distribuição e implementação de mobiliário, maquinário e materiais, em caráter demonstrativo, para ao menos 30 locais, com o valor médio de R\$30.000,00 (trinta mil reais) por local para apoio estrutural das unidades produtivas, podendo variar de R\$5.000,00 (cinco mil reais) para mais ou para menos para cada unidade produtiva; a meta é que 100% das UPAs selecionadas sejam apoiadas com o valor total médio citado acima, cuja comprovação se dará pelos Termos de Recebimento assinados por cada UPA.

Essas UPAs serão selecionadas pela Adesampa em chamamentos públicos específicos. A equipe técnica da Adesampa tem prerrogativa para definir critérios e selecionar as unidades produtivas.

Os equipamentos e materiais serão definidos pela equipe técnica da **Assessoria Rural** após diagnóstico das UPAs selecionadas, para que estes atendam às necessidades estruturais das cadeias produtivas estratégicas (turismo de vivência rural e beneficiamento). A definição dos itens será validada pela Adesampa antes da sua execução. Será detalhado mais adiante quais produtos poderão ser adquiridos e distribuídos.

**iv) Acompanhamento dos planos de negócio para as unidades produtivas selecionadas, em visitas presenciais.**

Realizar o acompanhamento da implementação dos planos de negócios das UPAs selecionadas por chamamento público específico da Adesampa, com ao

menos uma visita mensal média em cada local, de modo a garantir a implementação exitosa dos planos de negócios.

Serão oferecidas consultorias individuais para apoio à gestão do negócio rural, tanto na implementação das melhorias fornecidas quanto na administração operacional e financeira do negócio.

Cabe ressaltar que as coletividades formadas durante o projeto poderão ser aproveitadas para oferecer as consultorias especializadas para pequenos grupos, onde poderá haver ganhos de colaboração entre unidades de natureza e maturidade semelhante, a depender dos grupos que emergirem a partir de apontamentos metodológicos realizados no âmbito dessa proposta. O uso de ferramentas e aplicativos será orientado pela equipe técnica para facilitar a gestão desses negócios (cadernetas, calendários, aplicativos entre outros), sobretudo para atender necessidades e demandas de agricultoras e agricultores na gestão de seus negócios. Também neste caso poderão se formar grupos para receberem essas orientações coletivamente, além dos ganhos de colaboração, também haverá uma economia de escopo caso essa estratégia de divisão de grupos seja bem executada.

Serão disponibilizados profissionais da equipe técnica para estarem junto às agricultoras e agricultores de forma remota e presencial mediante demanda do público do projeto.

Boa parte desse atendimento será feito de forma presencial como uma estratégia para atingir de forma integral as metas propostas nesta etapa. Serão disponibilizados os meios e os recursos para locomoção e deslocamento dos técnicos e consultores estarem presentes nas UPAs contempladas pela aceleração.

Diversos momentos presenciais do projeto terão a função de esclarecer dúvidas do público do projeto, seja nos encontros coletivos, seja nos encontros

tira dúvida, seja no âmbito das visitas individuais ou a grupos específicos. Informes constantes serão feitos a Adesampa para reportar as ocorrências.

- vi) Visitas livres para UPAs que demandarem consultoria em Turismo de Vivência Rural e Beneficiamento de Produtos Naturais A. Sempre que demandada, a OSC parceira deverá disponibilizar consultoria de Turismo de Vivência Rural para as UPAs, mesmo que esta não tenha sido contemplada no chamamento público específico da Ade Sampa. B.

A consultoria contará com, ao menos, uma visita técnica e resolução de dúvidas por telefone.

- vii) Apoio à regularização do beneficiamento:  
Oferecer apoio para os agricultores que já realizam beneficiamento de produtos alimentícios com a regularização da Vigilância Sanitária e da rotulagem de produtos, a partir dos requisitos que melhor se encaixarem em cada caso: regularização da comercialização de produtos de origem animal perante o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SISP (Lei Nº 17.373/2021, Decreto Nº 66.286/2021 e Resolução SAA Nº 24/1994); regularização da comercialização de produtos artesanais (Resolução SAA Nº 30/2001); regulamentação perante o Selo ARTE (Decreto Federal 9918/2019); regularização de apiário e meliponário (Resolução SIMA Nº 11/2021); regularização perante a Vigilância Sanitária (Lei Nº 1283/50 e Lei Nº 7889/89) e regularização da rastreabilidade e rotulagem dos produtos (Instrução Normativa Conjunta MAPA/ANVISA nº 2/2018 e RDC Nº 727, de 1º de Julho de 2022).

#### Plano de Trabalho da consultoria de Beneficiamento de Produtos Naturais

Detalhamento do Item	Nome do Indicador	Metas	Fórmula de cálculo	Fonte de dados	Periodicidade e de aferição
	Número de encontros	Realizar ao menos 4 encontros coletivos para os	Número absoluto de encontros realizados	Relatórios Mensais	Mensal

<b>Consultoria de Beneficiamento de Produtos Naturais</b>	coletivos realizados	agricultores interessados em participar da cadeia produtiva do Beneficiamento de Produtos Naturais	evidenciadas com fotos, listas de presença e demais registros no mês		
	nível de satisfação dos agricultores com os encontros coletivos	80% de todas as avaliações bom ou ótimo	Média das notas de avaliação do encontro	Relatórios Mensais	Mensal
	Percentual de planos de negócios elaborado	100% dos planos de negócio realizados para aproximadamente 10 UPAs selecionadas em beneficiamento	Número absoluto de planos de negócio entregues	Relatórios Mensais	Mensal
	percentual de upas apoiadas	100% das UPAs selecionadas em Beneficiamento apoiadas com valor total médio de 30.000	Número absoluto de atestes assinados, comprovado por fotos e NFs	Termo de recebimento	Mensal
	Número de visitas realizadas	Realizar 70 visitas às unidades produtivas, sendo ao menos 1 visita mensal por UPA selecionada	número absoluto de visitas realizadas, evidenciadas com fotos, listas de presença e demais registros no mês	Relatórios Mensais	Mensal
	Número total de cartilhas elaboradas	1 cartilha desenvolvida	Número absoluto de cartilhas	Relatórios Mensais	Mensal

**Encontros Coletivos – detalhamento do cronograma e sugestões temáticas não definitivas**

Os encontros coletivos poderão ter a facilitação de uma profissional especializada mediante a necessidade verificada pela equipe técnica. Um breve descritivo de seu currículo segue abaixo e juntamente aos currículos da equipe serão anexados documentos que comprovam sua capacidade técnica para a realização desta atividade. O valor para remuneração desta pessoa sairá da rubrica encontros coletivos, como já fora citado anteriormente.

**Facilitadora:** Iara Caldeira do Amaral é psicóloga com ampla experiência na atuação com organizações sociais, tendo implementado projetos de lei de incentivo e desenvolvido competências junto a instituições de atendimento a populações em vulnerabilidade. Especializada em metodologias ativas para educação, participa e facilita a formação de pessoas na elaboração de encontros, palestras e dinâmicas sobre diversos temas dentro do espectro da autonomia e do autoconhecimento. Nesse projeto atuará como facilitadora principal e de apoio para os encontros coletivos, sendo responsável por conduzir experiências para ampliar o repertório ferramental e metodológico do público alvo do projeto.

A tabela abaixo mostra os encontros, os responsáveis e um breve roteiro. Reiterando que são temáticas sugeridas e que sua aplicação deverá ser discutida com a equipe da Adesampa.

Mês	Número do encontro	Tipo	Responsáveis	Temas	Roteiro	Duração
3	1	<b>Capacitação/ Formação - Turismo Rural e Beneficiamento - Abertura das formações</b>	Ederon, Eduardo, Gabriel, Iara, João, Pedro e Mauro	Boas vindas e formação do grupo de trabalho - integração do grupo. Multifuncionalidade da agricultura - alimentação, educação e serviços ambientais da atividade agrícola (PSA).	Boas vindas: apresentar atividades do projeto Assessoria Rural, rodada de apresentação facilitada e mediada por atividade lúdica (Iara e Gabriel). Contextualização dos serviços realizados pela agricultura de Parelheiros (Eduardo e Ederon) Exposição conceitual sobre Multifuncionalidade da agricultura: alimentação, cultura, educação e serviços ambientais da atividade agrícola (João e Mauro)	4 horas

4	2	<b>Capacitação/ Formação - Turismo Rural</b>	Eduardo, Iara e Gabriel	Turismo Rural e Educação ambiental para Crianças e jovens da rede municipal de ensino - metodologias ativas e vivências com escolas	Atividade de boas-vindas (Iara). Contextualização do turismo rural com escolas em Parelheiros e condições estruturais primordiais para desenvolvimento dessa atividade (Eduardo) - Experiência pedagógica com metodologias ativas a fim de fornecer ferramentas para os agricultores e agricultoras receberem grupos escolares em suas propriedades (Iara) - metodologias ativas na área rural - partilha da experiência do Instituto Nova Era com o tema da educação ambiental em Fazendas na região de Ribeirão Preto (Gabriel)	4 horas
5	3	<b>Capacitação/ Formação - Beneficiamento</b>	Iara, Pedro e Mauro	Cadeias produtivas de beneficiamento de produtos - exemplos amazônicos e regionais	Dinâmica de chegada (Iara) - introdução ao beneficiamento de alimentos em suas diversas tipificações - agroindústrias e padrões técnicos (Gabriel e Instituto Nova Era) - Casos do norte do Brasil (cadeias do cacau e açaí) - bioeconomia e valorização das comunidades locais (Pedro) - Exemplos de agroindústrias e cadeias locais (Mauro)	4 horas

6	4	<b>Intercâmbio - Beneficiamento</b>	Eduardo e AMARAS	Preparo de refeições e beneficiamento - AMARAS - lideranças femininas na agricultura familiar	Intercâmbio a ser realizado junto as AMARAS - O Coletivo Amaras é um grupo de mulheres de Parelheiros coordenado por uma agricultora orgânica que estão diversificando a alimentação de suas famílias com alimentos orgânicos e plantas não convencionais (PANCs). Têm fornecido refeições em eventos, vendido produtos alimentícios na região e no centro de São Paulo. Em uma pequena agroindústria, criada como empreendimento social comunitário, têm articulado geração de renda à alimentação saudável. Apresentação do coletivo, instalações de agroindústria e almoço coletivo no Restaurante da Marlene.	4 horas
7	5	<b>Intercâmbio - Turismo Rural</b>	Ederon	Visita às Aldeias Indígenas de Parelheiros - Tenonde Porã e Kurucutu	Visita a ser organizada pela Agência Araribá - Turismo e Cultura. Conhecer as comunidades indígenas do extremo sul de São Paulo através dos guardiões da cultura indígena do território a fim de inspirar o grupo de trabalho para questões da identidade do território, bem como pelo serviço turístico oferecido por esses grupos organizados. O tema será transversal à coesão do grupo e ao turismo de base comunitária que poderá ajudar a moldar os negócios da cadeia produtiva de turismo rural referida no edital.	7 horas

8	6	<b>Capacitação/ Formação - Beneficiamento e Turismo Rural</b>	João e Mauro	Cultivo e preparo de PANCs - Agroecologia e Nutrição	Dinâmica de chegada (Iara) - Apresentação dos casos Vale Verde (Jundiá) e Hospital São Camilo (Cotia) - agroecologia a serviço da educação e Saúde através da atuação do Instituto Kairós (João e Mauro) - tabelas nutricionais e modos de cultivo de PANCs - identificação de PANCs espontâneas e funcionais.	4 horas
9	7	<b>Mutirão - Beneficiamento</b>	João, Mauro, Iara, Gabriel, Eduardo e Ederon	Colheita e beneficiamento - dinâmica de grupo para elaboração de algum produto beneficiado a ser escolhido (desidratação, destilação, moagem, etc)	Experiência de trabalho coletivo em local a ser definido - realizar mutirão de colheita ou coleta de algum produto a ser selecionado mediante sazonalidade e interesse dos agricultores no produto.	7 horas
10	8	<b>Mutirão - Fechamento das atividades</b>	João, Mauro, Iara, Gabriel, Eduardo e Ederon	Implementação de uma horta sucessional com PANCs em consórcio com hortaliças convencionais	Experiência de trabalho coletivo em local a ser definido - realizar mutirão de implementação de área para produção biodiversa e consorciada de produtos de interesse da cadeia de beneficiamento, realização de dinâmicas relacionadas à educação ambiental e ao turismo rural - mutirão que deverá servir como fim simbólico do projeto bem como numa atividade síntese que abordará todos os eixos do projeto, mostrando como a atividades produtivas como implementação de áreas podem ser momentos pedagógicos e se transformarem em um serviço educacional.	7 horas

**Fornecimento e implementação de equipamentos e materiais para as unidades produtivas selecionadas: Detalhamento dos itens e serviços que podem ser adquiridos e distribuídos**

Os equipamentos e materiais serão definidos pelo Instituto Nova Era após a realização de um diagnóstico dos locais selecionados no chamamento público, para que estes atendam às necessidades estruturais das cadeias produtivas estratégicas do Turismo de Vivência Rural e Beneficiamento de Produtos Naturais;

A definição dos itens deverá ser validada pela Adesampa antes da execução. Poderão ser adquiridos e comprados os seguintes itens:

Tipo	Item
Mobiliário	Mesas
	Cadeiras
	Toldos
	Pias
	Vaso Sanitário
	Entre outros a serem definidos pela contratante
Equipamentos	Eletrodoméstico
	Despolpadeira
	Desidratadora
	Seladora
	Filtro Purificador de água
	Entre outros a serem definidos pela contratante
Materiais	Utensílio de cozinha
	Kit de Louça
	EPIs
	Elétrica (fiação, lâmpada, etc)
	Hidráulica (encanamentos, torneiras, etc)
	Embalagens
	Rótulos
	Coberturas
	Acabamento
	Pastilha de Cloro para desinfecção de água
	Tecnologias agrícolas sociais e sustentáveis
	<i>Entre outros a serem definidos pela contratante</i>

Poderão ser contratados serviços de para implementação das estruturas, segundo tabela abaixo

Serviços	Consertos de modo geral Instalação Operação Reparos Manutenção Transporte Montagem Manutenção de estradas internas Design Gráfica e similares Outros serviços a serem definidos pela Adesampa em conjunto com a OSC parceira
----------	--

Todos os locais que receberem o apoio estrutural em caráter demonstrativo deverão assinar o Termo de Recebimento de acordo com ANEXO IX deste edital. O conteúdo do Termo poderá ser alterado pela Adesampa se necessário.

Os bens adquiridos devem ser doados para as UPAs por meio de Termo de Recebimento definido pela Adesampa.

Na prestação de contas, a equipe técnica do projeto **Assessoria Rural** comprovará custos gerais com fornecimento e implementação de materiais e estruturas através de notas fiscais (de materiais e serviços), relatórios individuais por UPA acelerada e termos de Recebimento.

As informações sobre a aquisição e implementação de infraestrutura estará presente nos relatórios mensais, a iniciar no mês 3 e se finalizar no mês 12. Ainda será feito 1 dossiê para cada UPA com os serviços e materiais recebidos, fotos do processo de implementação, assinado pelas agricultoras e agricultores. Por fim, um Relatório Qualitativo Final será produzido para demonstrar as mudanças no cenário socioeconômico do território após o fornecimento e a implementação da infraestrutura referida.

#### 4.2.4 Transporte de Insumos e Pessoas:

A OSC parceira Instituto Nova Era deverá disponibilizar 2 (dois) veículos locados para realizar o transporte de pessoas, documentos, equipamentos e insumos. O veículo deve ser apropriado para acessar as unidades produtivas por estradas de terra em condições precárias, assegurando que todo o território de abrangência do projeto seja atendido. Para base de cálculo dos deslocamentos e conhecimento prévio da área de abrangência do projeto, a Parceira deve considerar o arquivo de Localização dos pontos de acesso às UPAs, disponível no item 6, do anexo VI.1 do EDITAL Nº 63/2023.

Os veículos a serem disponibilizados terão a seguinte especificação:

- I. Veículo Utilitário Caminhonete de pequeno porte – Tipo D1
- II. Procedência: Preferencialmente Nacional
- III. Cor: Branca
- IV. Número de Portas: Pelo menos 02 portas
- V. Tipo: Seminovo (devem ser substituídos quando chegarem a três anos de uso)
- VI. Tipo de Carroceria: Carga aberta
- VII. Acabamento: Modelo Básico da Linha
- VIII. Capacidade: Pelo menos 2 pessoas com compartimento de carga com capacidade mínima de carga 700 kg e/ou 800 litros
- IX. Motorização: Mínimo de quatro cilindros e 1000 centímetros cúbicos de cilindrada
- X. Equipamentos: Equipamentos normais de produção, GPS, película escura nos vidros e ar condicionado
- XI. Combustível: Bicomcombustível (preferencialmente a etanol)
- XII. Utilização: Transporte de carga e pessoas
- XIII. Quantidade: 2 Veículos

Os veículos devem estar sinalizados com o logo do Projeto Semeando Negócios através de adesivos em vinil, em tamanho A3

**Acompanhamento:** Na prestação de contas, a equipe do **Assessoria Rural** deverá comprovar por meio de relatórios a quilometragem e combustível utilizados no período, bem como as notas fiscais da locação dos veículos.

Os veículos devem ser mantidos em boas condições de funcionamento e limpos;

Os motoristas devem ficar atentos a qualquer problema mecânico ou eletrônico no veículo, reportando imediatamente ao seu superior imediato qualquer irregularidade encontrada; manter registro preciso das viagens realizadas, quilometragem percorrida e despesas relacionadas.

#### 4.2.5 Custos Indiretos

Serão indicados no orçamento as rubricas consideradas custos indiretos na execução do projeto conforme previsto no Decreto Municipal nº 57.575, de 29 de dezembro de 2016, artigo 41:

*Art. 41. Os custos indiretos necessários à execução do objeto deverão ser previstos no plano de trabalho. § 1º Quando for o caso de rateio, a memória de cálculo dos custos indiretos deverá conter a indicação do valor integral da despesa e o detalhamento quantitativo da divisão que compõe o custo global, especificando a fonte de custeio de cada fração, com a identificação do número e o órgão da parceria, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa. § 2º Os custos indiretos poderão incluir, dentre outros, despesas de internet, transporte, aluguel e telefone, bem como remunerações de serviços contábeis, de assessoria jurídica e serviços administrativos. § 3º Nas hipóteses em que as despesas citadas no § 2º deste artigo caracterizem-se como despesas diretamente atribuídas ao objeto da parceria, tais despesas serão consideradas custos diretos. § 4º Incluem-se notadamente na hipótese do § 3º deste artigo os custos de locação do imóvel onde funcionarão serviços públicos de natureza contínua viabilizados por parcerias, como os de educação, saúde e assistência social.”*

As despesas referidas devem estar relacionadas à execução do objeto, sob pena de violação do edital, beneficiando-o indiretamente. Estes custos englobam despesas associadas a recursos humanos, prestação de serviços, insumos ou obrigações legais resultantes do serviço parceirizado, incluindo:

1. Serviços contábeis;
2. Assessoria jurídica;
3. Serviços administrativos;
4. Consultoria financeira;
5. Planejamento tributário;
6. Auditoria interna e externa;
7. Gestão de recursos humanos;
8. Consultoria em gestão empresarial;
9. Serviços de secretariado;
10. Gestão de riscos;
11. Planejamento estratégico;
12. Treinamento e desenvolvimento de equipes;
13. Consultoria em tecnologia da informação;
14. Demais serviços de áreas correlatas com as listadas acima.

Todos os custos indiretos, caso sejam necessários pela OSC, devem estar relacionados às características e ao que é oferecido no escopo do objeto da parceria, contribuindo para aprimorar o desenvolvimento das atividades. Essas despesas não devem beneficiar unicamente a OSC, sob pena de violação ao Termo de Colaboração e possibilidade de rescisão da parceria por culpa da OSC.

Todas as despesas classificadas como custos indiretos devem ser deduzidas do valor dos custos diretos, sem, no entanto, eximir a OSC da responsabilidade de cumprir todos os itens de despesas incluídos nos custos diretos de cada serviço.

Os profissionais cuja remuneração provém de custos indiretos podem ser contratados de acordo com as várias modalidades de contrato estabelecidas na legislação trabalhista, conforme a escolha da OSC.

Despesas compartilhadas com unidades da OSC que não oferecem serviços no município de São Paulo não serão categorizadas como custos indiretos.

As contrapartidas também serão incluídas como custos indiretos, sendo internalizadas pelo Instituto Nova Era e detalhadas mais adiante.

#### **4.2.6 Considerações gerais e Deveres e Responsabilidades da Parceria**

As atividades referidas nos itens (“Atividades de apoio a formalização da atividade agrícola”), (“Aceleração de negócios e Desenvolvimento de cadeias produtivas”) e 3.4 (“Transporte de insumos e pessoas”) deste anexo deverão ser realizadas de forma simultânea, conforme verificação dos interesses dos agricultores.

As unidades produtivas poderão receber qualquer combinação possível destes serviços de acordo com a necessidade, o interesse e a seleção em chamamento público específico da ADE SAMPA.

A adesão de agricultores e acesso a cada serviço se dá de forma voluntária, devendo o Instituto Nova Era conferir interesse e aptidão para os mesmos, por meio de contato remoto ou presencial, caso necessário. A definição das condicionantes de aptidão será

realizada de forma conjunta entre Parceira e ADE SAMPA, a partir da celebração do contrato.

É dever da OSC proponente - Instituto Nova Era - cumprir plenamente com o estabelecido nos item 4 do anexo IV.1 do edital nº63/2023. Entende-se por responsabilidades da Adesampa aquilo que estabelece o item 5 do mesmo anexo citado.

#### 4.3 Monitoramento e avaliação dos resultados

A avaliação permanente dos trabalhos realizados pela assessoria, assim como os ajustes necessários para as ações planejadas, devem ser dialogados entre a equipe executora responsável pela condução, equipe da ADE SAMPA e demais atores chave envolvidos em sua execução. Para isso estão previstas reuniões internas semanais com a equipe executora e a participação das reuniões de rotina quinzenais, conforme orientação da ADE SAMPA, em local e formato a ser indicado por esta última.

Está previsto também o apoio (quando solicitado pela ADE SAMPA) da equipe executora nas reuniões mensais e visitas técnicas para acompanhamento da execução e monitoramento do cumprimento do objeto.

Para todos os Encontros Coletivos serão desenvolvidos Roteiros, onde estarão previstos: formato, conteúdo, facilitador (a), metodologia a ser utilizada em sua condução e os tempos previstos. Para sua avaliação pelos participantes, todos também terão uma “Ficha de Avaliação”, uma ferramenta que deverá medir o grau de satisfação de cada um bem como colher impressões, questionamentos e sugestões. Os Roteiros e Fichas de Avaliação, tanto o modelo aplicado como os preenchidos, bem como a análise posterior deverão compor o anexo dos relatórios mensais de avaliação da assessoria.

Todos os atendimentos realizados a Unidades Produtivas serão registrados no SisRural, através de login e senha específicas a serem liberados para a equipe disponibilizada, devendo estes registros serem utilizados para mensuração das atividades e relatórios mensais e semestrais.

Os relatórios mensais são dois, o Relatório Financeiro que constará a movimentação financeira, extrato mensal da conta corrente incluindo aplicação

financeira e documentos fiscais e o Relatório de Atividades, que seguirá o modelo do Anexo VII no EDITAL Nº63/2023.

O Relatório Parcial de Execução deverá apresentar prestação de contas parcial, semestralmente, para fins de monitoramento do cumprimento das metas no Plano de Trabalho apresentado. Além disso, conforme descrito no EDITAL Nº63/2023, esse relatório conterá: Descrição das atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto; Comparativo de metas propostas com os resultados alcançados; Atualização do cronograma de execução das atividades; Comprobatórios a respeito do cumprimento das atividades, como fotos, listas de presença, apresentações, avaliações, entre outros; Relatório do total de bens adquiridos e serviços realizados no âmbito do fornecimento de equipamentos, materiais e serviços; Relatório de bens e serviços doados para cada unidade produtiva selecionadas, com fotos de antes e depois das melhorias e Termo de Recebimento, conforme Anexo IX do EDITAL Nº 63/2023; Avaliação dos encontros coletivos; Memória de contatos com organizações e órgãos específicos que apoiaram o desenvolvimento do objeto; Informações sobre as dificuldades encontradas na realização do projeto; Alterações no Plano de Trabalho aprovadas pelo Gestor da Parceria e outras informações que couber.

Por fim, o Relatório Qualitativo Final deverá cumprir com as mesmas exigências da Prestação de Contas Parcial, incluindo relato descritivo e analítico que demonstre a mudança do cenário socioeconômico do território após o serviço oferecido, principalmente quanto ao fornecimento e implementação de materiais e estrutura e aceleração de negócios rurais.

Esse processo de monitoramento e avaliação da execução e dos resultados desta colaboração estará sob a responsabilidade da coordenação geral com apoio e respaldo dos demais componentes da equipe executora e do Instituto Nova Era.

Conforme descrito neste item 4.3, são as ferramentas de monitoramento e avaliação dos resultados da assessoria:

Ferramentas de monitoramento e avaliação da assessoria	Periodicidade
Reuniões internas da equipe executora	Semanais
Reuniões da equipe executora e ADE SAMPA	Quinzenais

Acompanhamento das visitas técnicas da ADE SAMPA	Conforme solicitação
Roteiros dos Encontros Coletivos	Em até 5 dias pré Encontros
Ficha de Avaliação dos Encontros Coletivos	Durante os Encontros
SisRural	Todo atendimento realizado
Relatório Financeiro	Mensais
Relatório de Atividades	Mensais
Relatório Parcial de Execução (prestação de contas parcial)	Semestral
Relatório Qualitativo Final (prestação de contas final)	Ao final

## 5. Público Alvo

Unidades produtivas localizadas nos distritos de Parelheiros, Marsilac e Grajaú, já identificados na etapa anterior do projeto.

## 6. Prazo de Vigência

A parceria terá vigência de 12 meses renováveis por igual período, limitado à previsão do RILAC, contados a partir da assinatura do termo de colaboração.

## 7. Cronograma de Execução

Nº	Item	Detalhamento do item	Data de Início	Data de Fim
1	Coordenar, gerenciar e prestar contas das atividades do projeto	1 Coordenador, com carga de 40 horas semanais	Mês 1	Mês 12
		2 Assistentes Administrativos com carga de 40 horas semanais	Mês 1	Mês 12
2	Atividades de apoio a formalização da atividade agrícola	Serviço de contabilidade	Mês 1	Mês 10
		Consultoria em ATER	Mês 1	Mês 10
		Consultoria de Agente de ATER	Mês 1	Mês 10
3	Aceleração de negócios e desenvolvimento de cadeias produtivas	Consultoria de Turismo Rural	Mês 1	Mês 10
		Consultoria de Beneficiamento de Produtos Naturais	Mês 1	Mês 10
4	Transporte de insumos e pessoas	Locação de 2 veículos para transporte de pessoas, documentos, equipamentos e insumos	Mês 1	Mês 10

## 8. Valor da Proposta: Custo e Contrapartidas

### 8.1 Custo da parceria

As tabelas a seguir apresentam o custo total da parceria, com detalhamento de acordo com o edital 63.

Categoria I - Recursos Humanos								
cargo	especificação	und	qtde	salario base	encargos	fundo de reserva	despesas obrigatórias	total
Coordenador (até mês 2)	1 profissional CLT 40 horas	mês	2	R\$ 9.900,00	R\$ 3.752,10	R\$ 2.432,43	R\$ 200,00	R\$ 32.569,06
Coordenador (do mês 3 ao mês 12)	1 profissional CLT 40 horas	mês	10	R\$ 12.900,00	R\$ 4.889,10	R\$ 3.169,53	R\$ 200,00	R\$ 211.586,30
Assistente Administrativo	2 profissionais CLT 40 horas	mês	24	R\$ 4.200,00	R\$ 1.591,80	R\$ 1.031,94	R\$ 200,00	R\$ 168.569,76
<b>total recursos humanos</b>								<b>R\$ 412.725,12</b>



<b>Categoria II - Materiais e Serviços</b>					
<b>Item de despesa</b>	<b>Especificação</b>	<b>Unidade</b>	<b>Qtd e</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Serviço de contabilidade	Serviço de apoio na formalização da atividade agrícola	Unidade	1	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00
Consultoria de Turismo Rural	Serviço de aceleração de negócios e desenvolvimento da cadeia produtiva	Unidade	1	R\$ 82.000,00	R\$ 82.000,00
Consultoria de Beneficiamento	Serviço de aceleração de negócios e desenvolvimento da cadeia produtiva	Unidade	1	R\$ 82.000,00	R\$ 82.000,00
Consultoria em ATER	Serviço de mobilização e suporte aos agricultores	Unidade	1	R\$ 82.000,00	R\$ 82.000,00
Consultoria em Assistente de Ater	Serviço de apoio na mobilização e suporte aos agricultores	Unidade	1	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00
Encontros Coletivos	8 encontros coletivos - alimentação e materiais	Unidade	8	R\$ 3.606,80	R\$ 28.854,38
Fornecimento e implementação de estrutura	Mínimo de 30 locais com custo de R\$ 30.000,00 em equipamentos e serviços	Unidade Produtiva	30	R\$ 30.000,00	R\$ 900.000,00
Placas	Imprimir, distribuir e instalar placas para as	Unidade	500	R\$ 26,74	R\$ 13.368,09

	iniciativas selecionadas (placas + parafusos)				
Serviço de Transporte de insumos e pessoas	Custo de locação de 2 veículos + adesivos + Custo de Combustível Dos Carros Alugados + Custo de Deslocamento dos Carros Dos Consultores	Mês	12	R\$ 9.244,99	R\$ 110.939,82
<b>Total materiais e serviços</b>					<b>R\$ 1.409.162,29</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>					
Contabilidade	Despesas internas	mês	12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
Controladoria	Apoio à coordenação	mês	12	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Alimentação e hospedagem da equipe indireta	Alimentação e hospedagem	mês	0	R\$ -	R\$ -
Assessoria Jurídica	Apoio à coordenação	mês	12	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
Materiais e Insumos	Materiais de escritório, camisetas, crachás e alimentação em campo	mês	1	R\$ 25.020,00	R\$ 25.020,00
Comunicação	Recarga de celular chip pré-pago	mês	12	R\$ 50,00	R\$ 600,00
<b>Total Custos Indiretos</b>					<b>R\$ 100.020,00</b>
<b>Custo da Parceria</b>					<b>R\$ 1.921.907,41</b>





## 8.2 Contrapartidas

Como contrapartida da execução dessa proposta será garantido o certificado digital para emissão da Nota Fiscal de Produtor eletrônico (NFP-e), e-CNPJ A1, para as 100% das novas unidades produtivas beneficiadas por esse serviço, ao longo de 1 ano.

Além da contrapartida obrigatória estão previstas outras contrapartidas que deverão oferecer robustez, aprofundamento e maior alcance ao trabalho previsto. São elas: Formação em Turismo Rural e Beneficiamento, Formação em Metodologias Ativas para Agricultoras; Formação em Sistemas Agroflorestais - Educação ambiental e Beneficiamento, Formação em Destilação de óleos Essenciais e replicação de Plantas aromáticas e medicinais e por fim Vídeo de encerramento do projeto.

### **Formação em Turismo Rural e Beneficiamento**

Curso no Sítio Agroflorestal relacionado aos temas da Educação Agroecológica para Escolas e Beneficiamento de Produtos Naturais. Com vasta experiência nos temas citados, o Sítio Agroflorestal é uma referência de produção agroecológica no Estado de São Paulo. Localizado na região de Ribeirão Preto, produz alimentos para processamento em uma agroindústria local. Ainda possui um programa de cursos e visitas de diversos públicos com focos educativos: estágios para universitários, voluntariado para público geral, visitas guiadas e experiências de educação agroecológica com escolas. A ideia é realizar um mini curso de um dia nas áreas do Sítio. O dia se dividirá em duas etapas, primeiramente será feita uma vivência nas áreas mais antigas para experimentar os microclimas gerados pelas diferentes formas de agricultura, para refletir sobre matriz de produção e escolha de modelos. Após a atividade prática será feito um intervalo para o almoço. Na parte da tarde se fará uma visita à agroindústria e às áreas de secagem de produtos. O Sítio Agroflorestal possui desidratador industrial, bem como estufas de secagem e moinho para produção de alimentos em pó e farinhas. O foco dessa experiência da tarde é

mostrar *layout* e a organização básica de uma agroindústria em funcionamento. O orçamento considerou o deslocamento de pelo menos 30 pessoas para este minicurso.

### **Formação em Sistemas Agroflorestais - Educação ambiental e Beneficiamento**

Aproveitando o deslocamento até Terra Roxa - Sp, está prevista uma diária de hotel para acomodar até 30 participantes. Após a experiência no Sitião Agroflorestal, será feita uma visita à Fazenda Painal para mais uma formação com agroecologia, beneficiamento e turismo rural. Será feita uma dinâmica de recepção de todos na Fazenda. Será feito um percurso pedagógico em diferentes áreas de SAFs cultivadas na Fazenda. Lá são feitos muitos experimentos com grãos, café e hortaliças inseridos em sistemas agroflorestais. A ideia é fazer uma visita em cada área e posteriormente sentar em roda para sistematizar os conhecimentos adquiridos com relação a estratégias da biodiversidade para melhorias nos processos produtivos. Haverá uma pausa para o almoço e posteriormente será tratado do tema dos refeitórios e da agroindústria em estruturação. Nessa agroindústria serão beneficiados mais tipos de produtos e será possível abordar processos de liofilização, moagem e embalagem de itens semi processados.

### **Oficina de Destilação de Óleos Essenciais e Replicação de plantas aromáticas e medicinais**

O Viveiro Escola, instituição apoiada e parceira do Instituto Nova Era, fica localizado em Osasco e realiza atividades pedagógicas no âmbito da produção de mudas florestais, aromáticas e medicinais. Parte dessa produção é beneficiada e transformada em óleos essenciais. Essa atividade compreenderá duas partes: na parte da manhã será conduzida uma oficina de replicação de mudas aromáticas e medicinais, bem como a colheita coletiva de materiais para a atividade da tarde. À tarde o grupo fará um óleo essencial destilado com materiais colhidos de manhã. A ideia é poder oferecer ao grupo uma pequena parte dessa produção destilada coletivamente como memória olfativa para a posteridade.

### **Formação em Metodologias Ativas para Agricultoras**

Conduzida pela facilitadora da equipe do projeto em parceria com a Odô - Consultoria Viva essa formação, com recorte de gênero definido, tem por objetivo capacitar as participantes em metodologias ativas para o trabalho de recepção e condução de grupos de visitantes e estudantes de forma a ampliar a consciência desses e criando um espaço social saudável, transformador e afetivo, tornando as participantes capazes de liderar processos de aprendizagem.

### Vídeo de encerramento

Criação e produção de um material audiovisual que resuma o trabalho desenvolvido no âmbito desta colaboração e também sirva como instrumento de divulgação e promoção das iniciativas aceleradas.

Todas as contrapartidas são propostas da equipe para ampliar o alcance dos objetivos do projeto, aumentando o repertório do grupo de trabalho formado no âmbito das atividades do projeto. Seus pormenores guardam flexibilidade e seu detalhamento está sujeito a modificações a depender da época do ano, do interesse do grupo, das propostas da Adesampa etc. Detalhes serão ajustados após formar a colaboração.

A tabela a seguir apresenta o custo das contrapartidas.

Item de despesa	Especificação	Unidade	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
<b>Contrapartidas</b>					
Contrapartida Obrigatória	Certificados Digitais NFP-e	Contrapartida	20	R\$ 142,13	R\$ 3.139,40
Formação em Turismo Rural e beneficiamento - Sítio Agroflorestal	Curso Vivencial no Sítio Agroflorestal focado em Turismo e beneficiamento - Terra Roxa – SP	Formação	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00

Formação em Metodologias Ativas para Agricultoras	Experiência com facilitação de grupos com foco em lideranças femininas a ser realizado em alguma propriedade familiar da região do projeto. Oferecida pela Facilitadora do Projeto - Iara do Amaral em parceria com Odó consultoria	Formação	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Formação em Sistemas Agroflorestais - Educação ambiental e Beneficiamento - Fazenda Painal	Experiência na Fazenda Painal em Cravinhos - visita guiada às áreas de experimentos em SAF e ao refeitório e agroindústria da unidade - a ser realizado depois do Curso Vivencial no Sítio Agroflorestal	Formação	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Formação em destilação de Óleos Essenciais e produção de mudas de plantas aromáticas - Viveiro Escola	Experiência no Viveiro Escola em Osasco - SP	Formação	1	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
Vídeo de encerramento do projeto	Projeto Audiovisual junto à produtora	Comunicação	1	R\$ 7.120,41	R\$ 7.120,41
<b>Total Contrapartidas R\$ 31.359,81</b>					

### 8.3 Valor total da proposta

VALOR DA PROPOSTA	
<b>Caráter da despesa</b>	<b>Valor Total</b>
<b>Custo da Parceria</b>	R\$ 1.921.907,39
<b>Valor da Contrapartida</b>	R\$ 31.359,81
<b>Valor Total da Proposta</b>	<b>R\$ 1.953.267,20</b>

### 9. Cronograma de Desembolso

Cronograma de desembolso	
Etapas	Valor
1a Parcela	<b>R\$ 1.345.335,17</b>
2a Parcela	<b>R\$ 576.572,22</b>

## 10. Histórico da Proponente



O Instituto Nova Era de Desenvolvimento Socioambiental é uma OSC – Organização da Sociedade Civil que incentiva e fomenta projetos ambientais, comunidades e culturas tradicionais e iniciativas sociais focadas na inclusão, na educação e na regeneração, com o intuito de promover relações equilibradas e um modelo de atuação baseado na justiça social, no empoderamento das organizações

fomentadas e na criação de legado duradouro para as novas gerações.

O Instituto Nova Era de Desenvolvimento Socioambiental tem a sede administrativa em Ribeirão Preto e atividades operacionais de projetos na Fazenda Painal, no município de Cravinhos - SP, pertencente à Região Metropolitana de Ribeirão Preto, local estratégico devido à junção do meio rural com o urbano. Detém acesso fácil para carros e veículos de grande porte, projetos de agricultura sustentável, espaços ecopedagógicos consolidados e uma ótima estrutura para recepção do público em geral construída a partir de técnicas construtivas de base ecológica.

Os projetos desenvolvidos, apoiados e fomentados pelo Instituto Nova Era atendem a diretrizes técnicas de excelência, ligadas a ideia matriz de promover uma Nova Era, compreendida aqui como um convite, por meio do exemplo prático de nossas ações e projetos, à transformação social em direção a um mundo sustentável, solidário, justo e plural, onde pessoas e instituições são capazes de respeitar e estimular as potencialidades humanas, honrar os saberes ancestrais dos povos originários e tradicionais, e reverenciar a natureza e sua abundância, plantando e colhendo ações regenerativas e novas formas

de relacionamento entre os seres humanos, a Terra e toda diversidade de formas de vida que a habitam.

O Instituto Nova Era possui 04 (quatro) eixos de trabalho para acomodar a integralidade de suas iniciativas. São eles:

#### Meio Ambiente e Agriculturas Regenerativas

O Nova Era, por meio deste eixo de ação, desenvolve programas que apoiam agriculturas em diversas escalas por todos os biomas brasileiros, com projetos em diversos territórios do Brasil, desde perímetros urbanos dos grandes centros até aldeias indígenas amazônicas, e com entidades internacionais. Tendo como principais metodologias de trabalho a agricultura sintrópica, as agroflorestas e a agroecologia, a entidade visa construir uma relação mais harmônica e sinérgica com os ecossistemas naturais e produtivos, conciliando assim os objetivos de desenvolvimento econômico e inclusão social com o objetivo de recuperação ambiental da paisagem rural.

Queremos trabalhar e viver a favor dos processos da vida, conectados com os movimentos da natureza, de forma a criar uma relação permanente e harmônica da existência humana com o planeta, apoiando grupos e pessoas comprometidos com a restauração de nossos ecossistemas por meio de um modelo produtivo ao mesmo tempo ancestral e futurista, antenado com as necessidades de produção e de preservação socioambiental. O Instituto foi parceiro e muitos de seus membros estiveram envolvidos na estruturação do Sítio Agroflorestral, empresa agrícola ligada ao diretor do Instituto, que foi berço de muitas sementes lançadas. Após mais de 8 anos de trabalho nessa área, muito foi desenvolvido quanto às dinâmicas agropedagógicas (aqui chamadas de Educação Agroflorestral ou Educação Agroecológica) e quanto ao beneficiamento de produtos através da construção de estrutura de secagem (estufa desidratadora) e agroindústria para processamento de plantas funcionais para saúde. Além disso, a área de Agriculturas Regenerativas do Instituto está coordenando a implementação de novas agroindústrias em outras unidades produtivas, como a Fazenda Painal, localizada em Cravinhos.

## Desenvolvimento Sociocomunitário

Tem como objetivo central apoiar ações regenerativas em múltiplas dimensões da vida comunitária, fomentando a implantação de projetos e soluções locais para o bem-viver. Através da interação com os demais eixos e programas do Instituto, e de parcerias com organizações locais, regionais e globais, a entidade aprende, pesquisa e compartilha práticas regenerativas de planejamento e gestão comunitária. Atualmente, suas ações envolvem comunidades intencionais, ecovilas, assentamentos da reforma agrária e comunidades tradicionais, incluindo povos indígenas, em várias partes do Brasil. Ao “pensar globalmente e agir localmente”, o INE considera que o fortalecimento de comunidades locais é fundamental para a transição rumo a uma Nova Era.

## Fortalecimento Cultural

Trabalha focado em ações regenerativas para fortalecer a diversidade de manifestações culturais em diferentes regiões do Brasil. A entidade valoriza a pluralidade e a transmissão oral de saberes tradicionais agrícolas, musicais, religiosos, entre outros, entendendo que a história oral e a memória coletiva são importantes alicerces da identidade cultural. Atuando para resguardar os elos entre diversidade cultural e biodiversidade, a entidade reconhece os povos tradicionais e originários como guardiões de saberes legítimos e ancestrais sobre as relações de interdependência entre o ser humano e os ciclos da natureza. O manancial de conhecimentos tradicionais das culturas locais fortalecem também a apreciação, o respeito e a preservação do meio natural – ensinamentos fundamentais para a construção de um futuro próspero e abundante para as novas gerações.

## Saúde

Coordenado pela Associação Civil Ponte para a Luz, tem como objetivo potencializar a capacidade de interação saudável do ser humano com todos os mecanismos de vida, por meio de um paradigma holístico e sistêmico sobre indivíduos, coletividades e meio ambiente, potencializando a capacidade de interação saudável do ser humano com todos os mecanismos de vida: “somos um com o todo”. Há 25 anos

atuando na cidade de Ribeirão Preto, a entidade desenvolve práticas que visam ao equilíbrio físico, emocional e espiritual das pessoas.

As práticas integrativas e complementares são um conjunto de dinâmicas, vivências e técnicas voltadas para o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, principalmente na área da saúde. As terapias integrativas estimulam os mecanismos naturais de prevenção e recuperação de saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no vínculo terapêutico, no autocuidado e na integração do ser humano com a sociedade e o meio ambiente. Estas práticas buscam a integração com os tratamentos médicos convencionais, compondo parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC).

O Instituto Nova Era de Desenvolvimento Socioambiental durante os 11 anos de atuação no campo socioambiental, em um cenário global marcado por desafios ambientais, como mudanças climáticas, degradação de ecossistemas, perda de biodiversidade e distanciamento do ser humano da natureza, nota-se que comunidades e organizações carecem de maior acesso a informações e ferramentas que possam empoderá-las, assim como a profissionalização na implantação de projetos socioambientais, agindo positivamente pelo meio ambiente, para o bem-estar social e econômico das populações.



## 11. Currículo da Equipe

### **Recursos Humanos e Serviços de Consultoria: Perfil dos profissionais envolvidos**

Para a execução dessa proposta propõe-se uma equipe multidisciplinar a fim de buscar ampliar a capacidade de implementação da consultoria, considerando a multifuncionalidade da agricultura e seu potencial de impacto social positivo nas comunidades dos distritos de Grajaú, Parelheiros e Marsilac.

As pessoas designadas para a execução dessa proposta estão de acordo com as competências e habilidades necessárias segundo preconiza o edital. Com uma equipe de diferentes formações acadêmicas, existe um denominador comum de atuação em campo junto a comunidades rurais e projetos que promovam sua autonomia e desenvolvimento.

Os profissionais que executarão as atividades propostas para essa colaboração comprometem-se a apresentar uma postura cordial no trato com os produtores e produtoras rurais atendidos ao longo dos trabalhos, assim como reportar à ADE SAMPA eventuais situações inesperadas.

Segue anexo um compilado de todos os currículos, certificados e atestados da equipe



## 12. Referências

Negócios de impacto socioambiental no Brasil : como empreender, financiar e apoiar / Organizadores: Edgard Barki, Graziella Maria Comini, Haroldo da Gama Torres. - Rio de Janeiro : FGV Editora, 2019. 376 p. Inclui bibliografia. ISBN: 978-85-225-2190-6 1. Empreendedorismo. 2. Responsabilidade social da empresa. 3. Negócios – Aspectos ambientais. 4. Impacto ambiental. I. Barki, Edgard Elie Roger. II. Comini, Graziella Maria. III. Torres, Haroldo. IV. Fundação Getulio Vargas.

BALDISSERA, A. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Sociedade em Debate*, v.7, n.2, p 5-25, 2012.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 14a.ed. aumentada. São Paulo: Cortez, 2005.

IBGE, 2023. População Rural e Urbana. Portal Educa. Acesso em 05.07.2023. Disponível em <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>

FAO, 2023. Urban and Periurban agriculture. Acesso em 05.07.2023. Disponível em <https://www.fao.org/urban-peri-urban-agriculture/en>

PMADRS 2023. Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Acesso em 05.07.2023. Disponível em <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/trabalho/plano%20rural%20final.pdf>

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. NOTA TÉCNICA: Cadastro das unidades de produção agropecuária da zona sul de São Paulo. Elaborado em 2019. Disponível em [https://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/uploads/post/file/44/Nota\\_T%C3%A9cnica.pdf](https://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/uploads/post/file/44/Nota_T%C3%A9cnica.pdf)

Informes Urbanos Nº 45 - Quem são os produtores agrícolas da Zona Sul de São Paulo. Elaborado em 2020. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/desenvolvimento\\_urbano/arquivos/45\\_IU\\_PRODUTORES-AGRICOLAS\\_2020\\_final.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/desenvolvimento_urbano/arquivos/45_IU_PRODUTORES-AGRICOLAS_2020_final.pdf)

Caderno Técnico Nº 2 - Cartografia Temática da Zona Rural Sul da Cidade de São Paulo, incluindo os respectivos arquivos em formato de geoprocessamento como o Mapa de Uso e Cobertura do Solo da Zona Rural Sul. Elaborado em 2020, disponível em <https://ligueospontos.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Cartogra>



fia-tem%C3%A1tica-da-zona-rural-sul-da-cidade-de-S%C3%A3o-Paulo.pdf

Localização dos pontos de acesso (porteira ou similar) às UPAs recadastradas em 2023,  
disponível em Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1DGZ3uOhKnFe9OCCMmXMVic7Gltqn82A/view?usp=sharing> (em arquivo de extensão .kml)

Relatório do Mapeamento Digital da Cobertura Vegetal do Município de São Paulo.  
Disponível em:

[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\\_ambiente/RelCobVeg2020\\_vFINAL\\_compressed\(1\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/RelCobVeg2020_vFINAL_compressed(1).pdf)